

2022

Relatório da administração



Adecoagro Vale do
Ivinhema S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. apresenta-lhes o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em atendimento à Lei 6.404/76 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, convergentes com as normas internacionais, compreendendo o exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2022 e encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas pelo Relatório dos Auditores Independentes.

1. Mensagem da administração

Mesmo diante de um ano repleto de desafios, que envolveu desde fatores climáticos até mudanças regulatórias/tributárias com impacto significativo no agronegócio brasileiro, os resultados da Adecoagro no Brasil em 2022 foram muito positivos, principalmente pelo trabalho focado na eficiência, na flexibilidade e na estratégia comercial.

Seguimos a ampliação de nossa área de cultivo e os indicadores de produtividade começaram a voltar ao patamar esperado, principalmente a partir do segundo semestre. O modelo de negócio pautado pela alta flexibilidade, que permitiu maximizar a fabricação do produto com maior contribuição marginal, e a comercialização dos produtos nos momentos mais vantajosos, foram diferenciais importantes para atingir os resultados planejados.

Também continuamos progredindo com o projeto de geração de biogás a partir da vinhaça, que atualmente se traduz em maior produção de energia elétrica, com potencial para gerar biometano, reduzindo o consumo de diesel, um grande passo no caminho para nos tornarmos cada dia mais sustentáveis e eficientes.

A entrega, o esforço e o foco de nossa equipe, a qual sou grato, nos permitem continuar crescendo de maneira consistente e sustentada, bem como consolidam a Companhia como uma referência no mercado.

Renato Junqueira Santos Pereira
Vice-Presidente de Açúcar, Etanol e Energia da Adecoagro no Brasil

2. Descrição dos Negócios

A **Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.** ("AVI" ou "Companhia") foi constituída em 27 de março de 2006 e está sediada no município de Angélica, no Estado de Mato Grosso do Sul, tendo como controladora direta a Adecoagro Brasil Participações S.A. ("ABP" ou "Controladora"). O **Grupo Adecoagro** é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A. e, no Brasil, além da ABP, é composto ainda pelas seguintes empresas, controladas pela Companhia: Usina Monte Alegre Ltda., Adecoagro Energia Ltda., Angélica Energia Ltda, Ivinhema Energia Ltda., Adecoagro GD Ltda., Monte Alegre Combustíveis Ltda., Methanum Engenharia Ambiental Ltda. e das empresas relacionadas: Adeco Agropecuária Brasil Ltda. e Adecoagro Agricultura e Participações Ltda, estas duas últimas controladas da Adecoagro LP S.C.S

A Companhia e suas controladas têm como atividade preponderante a exploração agrícola da cana-de-açúcar, a produção, comercialização e exportação de açúcar e etanol e seus derivados, atividade de produção e comercialização de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos agrícolas. A produção agrícola é realizada majoritariamente em terras de terceiros, contratadas através de contratos de parceria agrícola de longo prazo, a qual é utilizada como matéria prima em seu processo produtivo.

As atividades industriais do Grupo Adecoagro no Brasil se iniciaram em 2005 com a aquisição da Usina Monte Alegre Ltda (controlada da Companhia). A planta industrial de Angélica - MS entrou em operação em setembro de 2008, enquanto a industrial de Ivinhema – MS iniciou as atividades em maio de 2013.

Em agosto de 2022, a Companhia adquiriu 85% da participação societária da controlada Methanum Engenharia Ambiental Ltda., consolidando a parceria que vem desenvolvendo desde alguns anos, com foco em biogás e biometano.

Em novembro de 2022, a controlada Angélica Energia Ltda. “AEL”, localizada na cidade de Angélica – MS, iniciou suas atividades com a produção de um volume de 25.294 Megawatt-hora de energia elétrica com exportação líquida (venda) de 25.294 Megawatt-hora.

Em dezembro de 2022, a controlada indireta da Companhia, Monte Alegre Combustíveis Ltda., localizada em Monte Belo -MG, iniciou suas operações de distribuição de combustíveis, comercializando 746 metros cúbicos de etanol hidratado.

A seguir, apresentamos dados operacionais, financeiros, investimentos e sustentabilidade consolidados da Companhia:

3. Resultados do ano

O volume de moagem foi de 10,5 milhões de toneladas, 0,5 milhão de toneladas menor do que 2021, devido ao início da moagem em meados de março como consequência de fatores climáticos adversos, após uma curta entressafra, sendo que para 2021 tínhamos realizado safra contínua. Apesar dos volumes menores, os resultados superiores foram explicados principalmente pelo aumento nas vendas líquidas impulsionadas pela flexibilidade operacional e comercial da Companhia, que permitiu aproveitássemos os preços atrativos do etanol e açúcar, principalmente no primeiro semestre.

Ao longo de 2022, o cenário de preços dos produtos experimentou mudanças significativas. O início tardio das atividades de colheita no Centro-Sul do Brasil e os fortes preços internacionais do petróleo impactaram positivamente os preços no início do ano. Dentre as estratégias da Companhia para capturar a melhor remuneração pelo ATR produzido, podemos destacar (i) carregamento de um maior volume de estoque de açúcar e etanol produzido em 2021 para ser vendido no início de 2022 e (ii) venda de etanol nos momentos propícios, capturando ótimos preços, sendo 23% das vendas de etanol do ano realizadas a 26 ct/lb em equivalente de açúcar (aproximadamente 38% acima do preço de açúcar no mesmo período).

No segundo semestre, os preços de etanol, foram negativamente impactados por mudanças tributárias no Brasil (redução de ICMS e isenção de tributos federais sobre combustíveis). A Companhia conseguiu, com isso, rapidamente adaptar sua estratégia ao contexto atual, focando (i) na maximização da produção e comercialização de açúcar e etanol anidro, enquanto aumentava o estoque de etanol hidratado; (ii) na exportação de etanol anidro para a Europa para capturar um prêmio em relação aos preços domésticos (aproximadamente 35% de toda a produção), beneficiando-se das certificações e da capacidade de atender às especificações do produto; e (iii) na otimização do uso do bagaço como combustível para desidratar estoques de etanol, em detrimento da produção energia elétrica, principalmente devido aos baixos preços.

Dados operacionais					
	métrica	12M 2022	12M 2021	Variação	Var. %
Moagem					
Cana-de-açúcar moída	tons	10.485.000	10.941.000	(455.999)	(4,2%)
Produção					
Açúcar	tons	481.918	546.817	(64.899)	(11,9%)
Etanol	M3	540.231	534.603	5.628	1,1%
Hidratado	M3	184.644	292.708	(108.063)	(36,9%)
Anidro	M3	355.587	241.896	113.691	47,0%
Energia exportada	MWh	608.964	730.739	(121.775)	(16,7%)
CBIOs	Un.	500.333	629.806	(129.473)	(20,6%)
Area					
Plantação de cana-de-açúcar	hectares	192.987	185.806	7.180	3,9%
Área de expansão e renovação	hectares	31.405	29.311	2.094	7,1%

Dados financeiros							
Receita líquida de vendas		R\$/mil			Unidades		
	métrica	12M 2022	12M 2021	Var. %	12M 2022	12M 2021	Var. %
Açúcar (tons)	tons	949.448	1.114.759	(14,8%)	430.623	537.502	(19,9%)
Etanol (m3)	M3	1.891.297	1.468.339	28,8%	552.171	473.570	16,6%
Energia (Mwh)	MWh	150.592	228.292	(34,0%)	706.632	931.126	(24,1%)
Cbios	Un.	49.074	20.743	136,6%	550.796	503.501	9,4%
Graãos	tons	51.781	51.157	1,2%	18.864	23.253	(18,9%)
Outros		562	885	(36,5%)			
TOTAL		3.092.754	2.884.175	7,2%			

Indicadores financeiros			
	12M 2022	12M 2021	Var. %
Índice de liquidez corrente	2,30	2,36	(2,6%)
Dívida líquida (R\$/mm)	2.291	2.339	(2,0%)
Índice de alavancagem	61	64	(4,8%)

4. Investimentos

CAPEX			
	R\$/mil		
	12M 2022	12M 2021	Var. %
Plantio de cana de açúcar	581.325	476.574	22,0%
Agrícola, industrial e outros	467.975	423.373	10,5%
Total	1.049.300	899.947	16,6%

5. Remuneração dos acionistas

Dividendos		
	R\$/mil	
	12M 2022	12M 2021
(=) Lucro antes da distribuição	397.843	479.177
(-) Reserva legal	(19.892)	(23.959)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(97.027)	(126.109)
(=) Lucro distribuível do ano	280.924	329.109
(+) Saldo de Reserva de lucros a distribuir (anos anteriores)	254.653	170.835
(=) Lucro distribuível total	535.577	499.944
Percentual distribuído (%)	81%	59%
(=) Valor distribuído	433.633	295.930

De acordo com a Lei das S.A. e Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a destinação que os acionistas determinarem, após as destinações legais obrigatórias. A proposta da administração é que o restante dos lucros do exercício seja constituído como reserva de lucros a distribuir.

6. Sustentabilidade

Faz parte de nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável investir em práticas ambientalmente responsáveis em toda a nossa cadeia de valor, o que inclui a interação com o meio ambiente. Nos preocupamos com a preservação e a conservação ambiental, investindo em ações de controles e iniciativas que promovam o cuidado com o meio ambiente e a mitigação dos possíveis impactos resultantes dos nossos negócios.

Para tanto, contamos com um **Plano de Gestão Ambiental (PGA)**, em total sintonia com as nossas aspirações e com as normas estabelecidas nas legislações ambientais em vigor. O plano visa estabelecer as diretrizes, estratégias e ações necessárias para uma produção e operação sustentáveis e para o monitoramento e/ou controle de possíveis impactos ambientais decorrentes de nosso modelo produtivo e de nossas operações.

Temos também uma **Política Ambiental**, válida para todas as nossas unidades no Brasil, na qual assumimos o compromisso de desenvolver nossas atividades integrando o meio ambiente à nossa estratégia empresarial, a fim de garantir o equilíbrio entre as operações e o respeito ao meio ambiente.

Para assegurar maior confiabilidade à nossa gestão, todas as ações de gestão ambiental são monitoradas regularmente por meio de **controles internos e auditorias (internas e externas)**, visando garantir o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis e dos requisitos específicos como, por exemplo, a Certificação Bonsucro e o RenovaBio, que atestam a sustentabilidade de nossas operações.

Procuramos utilizar os diversos insumos necessários de forma racional e otimizada, visando redução de custos e de consumo, mas, acima de tudo, focando no uso responsável, o que está no contexto de termos um processo produtivo sustentável e totalmente integrado entre atividades agrícolas e atividades industriais.

Plano de Gestão Ambiental:

- Prevenção e combate a incêndios
- Gestão de recursos hídricos
- Consumo de energia
- Gestão de resíduos
- Emissões atmosféricas
- Biodiversidade
- Educação ambiental

Para saber com detalhes cada tópico acesse:

<https://sustainability.adecoagro.com/pt/gestaoambiental>

www.pwc.com.br

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e suas controladas ("Consolidado" ou "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Partes relacionadas

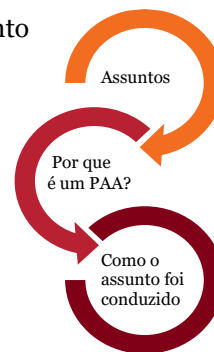
Chamamos atenção para a Nota 24 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia e o Grupo mantêm saldos e realizam transações com sua controladora e outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações, nas condições nela descrita. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração do valor justo de ativos biológicos – Notas 3.1.1 e 11

Os ativos biológicos (lavouras de cana-de-açúcar) da Companhia e sua controlada são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos.

A determinação do valor justo menos despesas de venda destes ativos biológicos é uma estimativa contábil crítica, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à: (i) área plantada, (ii) produtividade do canavial, (iii) quantidade e preço futuro do ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar, (iv) custos de tratamentos culturais, (v) custos de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra); (vi) custos de oportunidade da planta portadora (ativo contributivo) e (vii) taxa de desconto dos fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2022, o resultado do ajuste a valor justo menos despesas de venda na valorização dos ativos biológicos foi estimado em R\$ 203.614 mil e R\$ 167.530 mil de ganho (2021 - R\$ 11.934 mil de ganho e R\$ 2.984 mil de perda), na Companhia e no Grupo, respectivamente.

Esse é um assunto de atenção de nossa auditoria, uma vez que há significativo julgamento em relação

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, os seguintes:

Entendimento e testes dos principais controles internos estabelecidos pela administração para a mensuração desses ativos;

Teste da metodologia utilizada no modelo matemático, bem como da consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com indicadores-chave de monitoramento, com dados internos da Companhia e sua controlada aprovados pela Administração, e com dados externos públicos relacionados ao setor sucroalcooleiro; e

Comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia e do Grupo.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração da Companhia e suas controladas e suas respectivas divulgações em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

às premissas utilizadas no cálculo do valor justo menos despesas de venda, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da Companhia e do Grupo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.


Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 31 de março de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

 Assinado por: LUIS FERNANDO DE SOUZA MARANHA.26831679897
CPF: 26831679897
Hora de assinatura: 31 March 2023 | 10:45 BRT


Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Resumo das políticas contábeis significativas	10
3 Estimativas contábeis críticas	16
4 Gestão de risco financeiro	18
5 Instrumentos financeiros por categoria	23
6 Caixa e equivalentes de caixa	26
7 Instrumentos financeiros derivativos	26
8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	27
9 Estoques	28
10 Tributos a recuperar	29
11 Ativo biológico	31
12 Outros ativos	35
13 Investimentos (Controladora)	35
14 Imobilizado	37
15 Intangível	40
16 Direito de uso	43
17 Passivos de arrendamentos	44
18 Empréstimos e financiamentos e empréstimos com partes relacionadas	46
19 Salários e encargos sociais	49
20 Tributos a recolher	50
21 Provisão para contingências	50
22 Fornecedores e adiantamento de clientes	53
23 Tributos sobre o lucro	54
24 Partes relacionadas	57
25 Compromissos futuros	59
26 Patrimônio líquido	60
27 Reservas	61
28 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	64
29 Receitas de contratos com clientes	66
30 Custos das vendas	68
31 Despesas por natureza	69
32 Outras receitas (despesas), líquidas	71
33 Receitas e despesas financeiras	72
34 Planos de remuneração em ações restritas	73
35 Cobertura de seguros	76
36 Eventos subsequentes	76

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	684.325	563.037	775.978	587.896
Instrumentos financeiros derivativos	7	10.353	8.447	10.353	8.447
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	99.321	40.717	76.726	48.850
Estoques	9	530.471	567.056	605.933	636.877
Tributos a recuperar	10	77.491	55.848	91.046	64.314
Ativo biológico	11	547.960	362.888	570.998	398.040
Partes relacionadas	24	588	506	91	40
Outros ativos	12	35.628	44.645	40.312	49.606
		<u>1.986.137</u>	<u>1.643.144</u>	<u>2.171.437</u>	<u>1.794.070</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	10	91.380	99.136	96.078	103.939
Depósitos judiciais	21.3	8.508	8.222	9.555	9.344
Instrumentos financeiros derivativos	7	27.175	4.224	27.175	4.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23		21.224	7.554	21.224
Outros ativos	12	23.447	15.750	25.268	17.405
		<u>150.510</u>	<u>148.556</u>	<u>165.630</u>	<u>156.136</u>
Investimentos	13	174.679	165.617		
Imobilizado	14	2.564.231	2.380.421	2.823.013	2.610.194
Intangível	15	22.875	20.952	29.061	27.040
Direito de uso	16	1.598.632	1.276.438	1.719.466	1.355.144
		<u>4.510.927</u>	<u>3.991.984</u>	<u>4.737.170</u>	<u>4.148.514</u>
Total do ativo		<u>6.497.064</u>	<u>5.635.128</u>	<u>6.908.607</u>	<u>5.942.584</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**
Em milhares de reais

Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	22.1	234.133	269.165	253.308	292.540
Passivos de arrendamentos	17	196.797	184.777	219.879	207.253
Empréstimos e financiamentos	18	54.971	69.494	104.856	98.499
Empréstimos com partes relacionadas	18	87.017	36.524	90.609	39.259
Instrumentos financeiros derivativos	7	7.964		7.964	
Salários e encargos sociais	19	85.025	81.882	98.442	92.907
Tributos a recolher	20	18.937	14.134	22.299	17.958
Imposto de renda e contribuição social a pagar				415	496
Partes relacionadas	24	2			
Adiantamento de clientes	22.2	136.136	4.150	144.579	8.326
Outros passivos			1.344	54	1.384
		<u>820.982</u>	<u>661.470</u>	<u>942.405</u>	<u>758.622</u>
Não circulante					
Fornecedores	22.1	20.425		21.783	
Passivos de arrendamento	17	1.302.223	1.009.260	1.392.535	1.059.493
Empréstimos e financiamentos	18	954.642	898.032	989.642	928.032
Empréstimos com partes relacionadas	18	1.727.163	1.739.790	1.882.343	1.861.116
Instrumentos financeiros derivativos	7			500	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	193.520		193.520	1.749
Provisão para contingências	21	6.548	8.262	11.638	12.834
Outros passivos				2.030	1.584
		<u>4.204.521</u>	<u>3.655.344</u>	<u>4.493.991</u>	<u>3.864.808</u>
Total do passivo		<u>5.025.503</u>	<u>4.316.814</u>	<u>5.436.396</u>	<u>4.623.430</u>
Patrimônio líquido	26				
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.159.225	1.155.865	1.159.225	1.155.865
Reservas de capital		87.318	19.745	87.318	19.745
Reservas de lucro		680.288	778.924	680.288	778.924
Ajuste de avaliação patrimonial		(455.270)	(636.220)	(455.270)	(636.220)
		<u>1.471.561</u>	<u>1.318.314</u>	<u>1.471.561</u>	<u>1.318.314</u>
Participação de não controladores				650	840
Total do patrimônio líquido		<u>1.471.561</u>	<u>1.318.314</u>	<u>1.472.211</u>	<u>1.319.154</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>6.497.064</u>	<u>5.635.128</u>	<u>6.908.607</u>	<u>5.942.584</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receitas de contrato com clientes	29	2.826.653	2.625.267	3.092.754	2.884.175
Custos das vendas	30	(2.136.718)	(1.828.228)	(2.334.404)	(1.998.722)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	11.2	572.514	477.229	550.792	489.093
Lucro bruto		1.262.449	1.274.268	1.309.142	1.374.546
Despesas com vendas	31	(126.870)	(119.198)	(147.287)	(137.807)
Despesas administrativas	31	(105.695)	(94.734)	(121.700)	(109.304)
Outras receitas (despesas), líquidas	32	9.234	(89.943)	17.143	(93.665)
Participação nos lucros de controladas	13	5.355	43.560		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.044.473	1.013.953	1.057.298	1.033.770
Receitas financeiras	33	14.891	18.802	17.163	22.398
Despesas financeiras	33	(530.537)	(402.265)	(555.759)	(420.373)
Resultado financeiro		(515.646)	(383.463)	(538.596)	(397.975)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		528.827	630.490	518.702	635.795
Imposto de renda e contribuição social	23.2	(130.984)	(151.313)	(120.859)	(156.618)
Lucro líquido do exercício		397.843	479.177	397.843	479.177
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		397.843	479.177	397.843	479.177
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações				1.336.365	1.335.865
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$				297,71	358,70

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucros líquido do exercício	397.843	479.177	397.843	479.177
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos (perdas) com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos	176.368	(66.969)	176.368	(66.969)
Ganhos (perdas) com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	5.095	(4.000)	5.095	(4.000)
	<u>181.463</u>	<u>(70.969)</u>	<u>181.463</u>	<u>(70.969)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>579.306</u>	<u>408.208</u>	<u>579.306</u>	<u>408.208</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

Nota	Reservas de capital			Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial				Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros a distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído				Lucros acumulados
Em 1º de janeiro de 2021	1.155.865		13.455	334.802	32.549	170.835	(543.405)	(27.653)	6.352		1.142.800	808	1.143.608
Resultado abrangente do exercício										479.177	479.177		479.177
Lucro líquido do exercício													
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	27.3.b						(66.969)				(66.969)		(66.969)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos	27.3.b							(4.000)			(4.000)		(4.000)
Total do resultado abrangente	1.155.865		13.455	334.802	32.549	170.835	(610.374)	(31.653)	6.352	479.177	1.551.008	808	1.551.816
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Plano de remuneração em ações	34.1.1		13.670								13.670	493	14.163
Reembolso de ações restritas	34.1.1		(7.380)								(7.380)	(461)	(7.841)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(545)	545			
Transferência entre reservas	27.2.b				6.852	(6.852)							
Destinações do lucro:													
Constituição de reservas				126.109	23.959	254.654				(404.722)			
Dividendos distribuídos						(163.984)				(75.000)			(238.984)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas			6.290	126.109	30.811	83.818			(545)	(479.177)	(232.694)	32	(232.662)
Em 31 de dezembro de 2021	1.155.865		19.745	460.911	63.360	254.653	(610.374)	(31.653)	5.807		1.318.314	840	1.319.154
Resultado abrangente do exercício										397.843	397.843		397.843
Lucro líquido do exercício													
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	27.3.b						176.368				176.368		176.368
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos	27.3.b							5.095			5.095		5.095
Total do resultado abrangente	1.155.865		19.745	460.911	63.360	254.653	(434.006)	(26.558)	5.807	397.843	1.897.620	840	1.898.460
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Plano de remuneração em ações	34.1.1		20.495								20.495	387	20.882
Reembolso de ações restritas	34.1.1		(12.922)								(12.922)	(577)	(13.499)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos	34.1.1								(513)	513			
Transferência entre reservas	27.2.b	3.360	60.000			(63.360)							
Destinações do lucro:													
Constituição de reservas	27.2			97.027	19.892	102.459				(219.378)			
Dividendos distribuídos	27.2					(254.654)				(178.978)			(433.632)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas	3.360	60.000	7.573	97.027	(43.468)	(152.195)			(513)	(397.843)	(426.059)	(190)	(426.249)
Em 31 de dezembro de 2022	1.159.225	60.000	27.318	557.938	19.892	102.458	(434.006)	(26.558)	5.294		1.471.561	650	1.472.211

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		528.827	630.490	518.702	635.795
Ajustes					
Depreciação e amortização	14/15	748.593	697.603	827.486	767.720
Depreciação direito de uso	16	257.490	206.341	283.001	227.093
Impairment de perdas por irreversibilidade de ativos	8/9/10	2.905	26.625	5.467	27.662
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola	11	(572.514)	(477.229)	(550.792)	(489.093)
Juros sobre passivos de arrendamento	17	91.375	57.353	98.642	61.383
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado e intangível	32	1.188	6.857	(17)	6.528
Impairment de contas a receber	8	545	251	636	270
Plano de pagamento baseado em ações	34	20.495	13.670	20.882	14.163
Resultado de participações societárias	13	(5.355)	(43.560)		
Resultados instrumentos derivativos	32	(22.951)	5.260	(22.451)	5.260
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	33	160.300	22.636	159.240	24.684
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	33	197.386	267.278	212.638	277.221
Ganho (perda) ajuste do valor justo	30	(40.760)	5.734	(43.841)	6.086
Provisão para contingências	21	(1.785)	237	(1.271)	1.573
		1.365.739	1.419.546	1.508.322	1.566.345
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber e demais contas a receber	8	(59.149)	23.095	(28.512)	25.549
Instrumentos financeiros derivativos	7	41.498	1.989	41.498	1.989
Estoques	9	89.689	(312.695)	84.556	(347.363)
Ativo biológico	11	387.442	468.512	377.834	481.889
Tributos a recuperar	10	(15.066)	(18.584)	(19.871)	(26.489)
Depósitos judiciais	21.3	(216)	375	(136)	541
Outros ativos	12	1.559	(16.648)	1.670	(18.353)
Fornecedores	22.1	(44.910)	111.317	(49.194)	115.667
Salários e encargos sociais	19	3.143	12.016	5.535	11.914
Tributos a recolher	20	4.803	(6.316)	4.264	(7.229)
Adiantamento de clientes		131.986	8.730	136.253	7.634
Outros passivos		(1.344)	(16.120)	(884)	(13.868)
Caixa gerado pelas operações		1.905.174	1.675.217	2.061.335	1.798.226
Imposto de renda e contribuição social pagos	23	(7.842)	(3.187)	(9.590)	(5.269)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.897.332	1.672.030	2.051.745	1.792.957
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimento	13	(204)		(204)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	14	(907.504)	(777.769)	(1.005.760)	(878.768)
Aquisições de ativos intangíveis	15	(7.601)	(3.567)	(8.153)	(4.134)
Recebimento de aplicações e juros recebidos	18	12.342	5.836	13.980	7.049
Dividendos recebidos de controladas da Companhia	13	8.500	45.746		
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado		4.116	5.523	6.164	6.276
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(890.351)	(724.231)	(993.973)	(869.577)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	18	407.713	536.188	516.104	600.913
Amortização de empréstimos e financiamentos	18	(74.522)	(548.140)	(115.775)	(590.862)
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	18	(204.396)	(595.329)	(204.396)	(595.329)
Juros pagos	18	(166.840)	(194.754)	(183.167)	(204.847)
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos	28	(35.440)	(5.325)	(35.440)	(5.325)
Partes relacionadas líquidas	24	(80)	1.085	(80)	8
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	27	(433.633)	(295.930)	(433.633)	(295.930)
Lucros distribuídos a não controladores	24			(82)	
Pagamentos de operações com arrendamentos	17	(365.573)	(265.045)	(399.722)	(292.452)
Ações restritas reembolsadas	34	(12.922)	(7.380)	(13.499)	(7.841)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(885.693)	(1.374.630)	(869.690)	(1.391.665)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		121.288	(426.831)	188.082	(468.285)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		563.037	989.868	587.896	1.056.181
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		684.325	563.037	775.978	587.896

(i) As transações das atividades que não impactaram o caixa estão apresentadas na Nota 28.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receitas					
Vendas brutas de produtos e serviços	29	3.004.065	2.854.038	3.299.753	3.142.057
Receita referente a construção de ativos próprios	11/14	983.597	855.647	1.099.677	962.374
Outras receitas		9.763	8.036	19.166	7.730
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(545)	(251)	(636)	(270)
		<u>3.996.880</u>	<u>3.717.470</u>	<u>4.417.960</u>	<u>4.111.891</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	30/31/32	(1.080.186)	(910.185)	(1.206.724)	(1.010.211)
Despesas de transporte	31	(91.178)	(98.708)	(94.811)	(101.491)
Energia elétrica	31	(4.383)	(4.449)	(4.907)	(5.665)
Serviços de terceiros	31	(104.685)	(96.053)	(117.026)	(105.513)
(Perda)/recuperação de valores ativos	31/32	7.036	(84.662)	7.144	(86.199)
Outras despesas	31/32	(164.546)	(108.615)	(190.453)	(125.789)
		<u>(1.437.942)</u>	<u>(1.302.672)</u>	<u>(1.606.777)</u>	<u>(1.434.868)</u>
Valor adicionado bruto		2.558.938	2.414.798	2.811.183	2.677.023
Depreciação e amortização	14/15/16	(1.006.083)	(903.944)	(1.110.487)	(994.813)
Valor adicionado líquido produzido		1.552.855	1.510.854	1.700.696	1.682.210
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação nos lucros de controladas	13	5.355	43.560		
Receitas financeiras	33	14.891	18.802	17.163	22.398
Valor adicionado total a distribuir		1.573.101	1.573.216	1.717.859	1.704.608
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta	31	(315.005)	(284.762)	(374.817)	(335.054)
Benefícios	31	(78.777)	(59.609)	(98.427)	(77.495)
F.G.T.S.	31	(24.337)	(20.888)	(29.331)	(25.364)
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais	29/31/32	(84.051)	(84.993)	(95.148)	(95.742)
Estaduais	29/31/32	(136.138)	(182.612)	(158.308)	(205.677)
Municipais	29/31/32	(193)	(828)	(217)	(842)
Despesas financeiras	33	(530.537)	(402.265)	(555.760)	(420.373)
Aluguéis	31	(6.220)	(58.082)	(8.008)	(64.884)
Dividendos distribuídos		(178.978)	(75.000)	(178.978)	(75.000)
Lucros retidos do exercício		(218.865)	(404.177)	(218.865)	(404.177)
Valor adicionado distribuído		(1.573.101)	(1.573.216)	(1.717.859)	(1.704.608)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 27 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores).

Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas, coligadas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

Em 2022, a planta industrial de "Angélica", localizada em Angélica- MS, moeu aproximadamente, 4.572.000 toneladas de cana-de-açúcar (2021 – 4.521.000 toneladas), com a produção de 187.100 toneladas de açúcar VHP, 14.458 toneladas de açúcar branco, 208.189 metros cúbicos de etanol anidro, 34.131 metros cúbicos de etanol hidratado e 244.654 Megawatt-hora de energia elétrica exportada (ano 2021 – 240.588 toneladas de açúcar VHP, 179.077 metros cúbicos de etanol anidro, 35.359 metros cúbicos de etanol hidratado e 267.806 Megawatt-hora de energia elétrica exportada), também em 2022 foram exportados 88.582 metros cúbicos de etanol anidro por ter certificação da Bonsucro.

Em 2022, a planta industrial "Ivinhema", localizada em Ivinhema – MS, moeu aproximadamente 5.130.000 de toneladas de cana-de-açúcar (2021 – 5.603.000 toneladas), com a produção de 224.605 toneladas de açúcar VHP, 147.398 metros cúbicos de etanol anidro, 120.118 metros cúbicos de etanol hidratado, e 210.164 Megawatt-hora de energia elétrica exportada (2021 – 250.595 toneladas de açúcar VHP, 225.661 metros cúbicos de etanol hidratado, 62.819 metros cúbicos de etanol anidro e 211.304 Megawatt-hora de energia elétrica exportada), , também em 2022 foram exportados 23.893 metros cúbicos de etanol anidro por ter certificação da Bonsucro.

Em 2022, a planta industrial da controlada Usina Monte Alegre Ltda. - "UMA", moeu, aproximadamente, 783.000 toneladas de cana-de-açúcar (2021 - 817.000 toneladas), dos quais aproximadamente 55.700 toneladas foram colheita de cana-de-açúcar com tratamento orgânico (2021 – 65.500 toneladas), com a produção de 20.903 toneladas de açúcar VHP, 31.151 toneladas de açúcar branco, 3.701 toneladas de açúcar orgânico, 30.395 mil metros cúbicos de etanol hidratado e 28.419 Megawatt-hora de energia elétrica exportada (2021 – 26.665 toneladas de açúcar VHP, 24.824 toneladas de açúcar branco, 4.145 toneladas de açúcar orgânico, 31.688 mil metros cúbicos de etanol e 32.267 Megawatt-hora de energia elétrica exportada), também em 2022 foram exportados 10.619 metros cúbicos de etanol anidro por ter certificação da Bonsucro.

Em 2022, a controlada Adecoagro Energia Ltda. "AEN", localizada em Ivinhema – MS, produziu um volume de 100.433 Megawatt-hora de energia elétrica (2021 – 219.362 Megawatt-hora de energia elétrica) com exportação líquida (venda) de 100.433 Megawatt-hora (2021 – 219.362 Megawatt-hora).

Em 2022, a controlada Angélica Energia Ltda. "AEL", localizada na cidade de Angélica – MS, produziu um volume de 25.294 Megawatt-hora de energia elétrica com exportação líquida (venda) de 25.294 Megawatt-hora.

Em 2022, a controlada Monte Alegre Combustíveis Ltda. "MAC", localizada em Monte Belo - MG, iniciou as operações no mês de dezembro e comercializou 746 metros cúbicos de etanol hidratado.

A Companhia e sua controlada "UMA", são certificadas pelo programa de crédito descarbonização Renovabio "CBIO". Em 2022, a Companhia emitiu 465.561 CBIOS (2021 – 590.218) e comercializou 516.097 (2021 - 467.284). A controlada "UMA" emitiu 34.772 CBIOS (2021 – 39.588)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e comercializou 34.699 (2021 – 36.217). Em 2022, a Companhia realizou a primeira operação de venda de Gás-Rec, com a comercialização de 25.416 certificados. A certificação Gás-Rec rastreia o biogás ou o biometano proveniente de usinas de produção pela cadeia de fornecimento de forma a provar que o consumidor de gás se apropria da parte renovável do gás consumido. É o chamado gás natural renovável, proveniente de fontes renováveis.

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas", e em conjunto o "Grupo"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol na co-geração e comercialização de energia elétrica, produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

Em 24 de agosto de 2022, a Companhia adquiriu 85% de participação societária da controlada Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET"), consolidando a parceria que vem desenvolvendo desde alguns anos, em foco em biogás e biometano.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") está presente na Argentina, Brasil e Uruguai com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho e arroz, nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações S.A. ("ABP", Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI", Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL") (Sem operação)
- Adecoagro GD Ltda. ("AGD") (Sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. ("AAB", Controlada de Adecoagro LP SCS)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. ("AAP", Controlada de Adecoagro LP SCS)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio conforme mencionado na Nota 24.1. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das políticas contábeis significativas

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2009. Os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

2.1.1 Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela Companhia e pelo Grupo pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022.

A seguir está uma relação dos CPC's:

- CPC 27 "Ativo Imobilizado": a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custodo imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- CPC25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- CPC 15 "Combinação de Negócios": substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:
 - (i) CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
 - (ii) CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
 - (iv) CPC 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no CPC 29 com as de outras normas brasileiras e internacionais.

A adoção dessas normas pelo Grupo não teve impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

2.1.2 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Em 4 de julho de 2022, o CPC - Comitê de Pronunciamento Contábeis emitiu o vigésimo documento de revisão de normas contábeis. As entidades devem aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023, ou seja, não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas não é permitida no Brasil pelo CPC.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Alteração do conceito de “estimativas contábeis” do item 5, dos itens 32, 34, 38 e 48 e do título do item 32 e inclusão dos itens 32A, 32B, 34A e 54I no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, para esclarecer como devem ser distinguidas as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, aplicadas nas transações ou eventos prospectivamente, retrospectivamente e ao período atual.
- Inclusão da definição de “políticas contábeis” no item 7, alterando a letra e do item 10, o inciso ii da letra c do item 114 e dos itens 117 e 122, incluindo os itens de 117A e 117E e 139V e excluindo os itens 118, 119 e 121 no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, para que na divulgação das políticas contábeis seja as “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”, trazendo a definição e explicação de como identificá-las.
- Alteração dos incisos (i) e (ii) da letra b do item 15, as letras b e c do item 22 e as letras a e b do item 24 e inclusão do inciso (iii) da letra b do item 15, do item 22A, da letra c do item 24, dos itens 98J, 98K e 98L e do exemplo 8 do Apêndice B no CPC 32 – Tributos sobre o lucro, para requer o reconhecimento do imposto diferido sobre as transações que no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento).

Não se espera que essas alterações tenham qualquer impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e do Grupo.

Não há outras normas CPC's ou interpretações ICPC's que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de março de 2023.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos e designados no estatuto social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI" ou "Companhia")
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL")
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET")
- Adecoagro GD Ltda. (Sem operação)

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

a) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos derivativos e os instrumentos de dívida cujas características de fluxo de caixa não são mantidas dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender. (Nota 5.1).

b) Custo amortizado

Os ativos financeiros categorizados como custo amortizado, cujo modelo de negócios estabelece que sejam mantidos para a coleta de fluxos de caixa contratuais, que representam apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal (Nota 5.1).

c) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com ganhos ou perdas revertidas para lucros ou perdas no desreconhecimento. Os ativos financeiros, quando existentes nesta categoria são os instrumentos de dívida que são mantidos dentro de um modelo de negócios para coletar fluxos de caixa e vender.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, mediante cumprimento das obrigações entre as partes. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

O custo amortizado inclui os empréstimos e recebíveis e são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.4.3 Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia e suas controladas aplicam julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de *hedge accounting* atualizada em 1º de julho de 2021, como segue:

a) Instrumentos de *hedge*

- Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE").

b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (USD), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.5.1 Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". A movimentação que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros. Estes valores acumulados no patrimônio são transferidos para a demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando da realização da venda prevista que é protegida por *hedge*).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva e não efetiva dos instrumentos de *hedge*, ou seja, os empréstimos em moeda estrangeira e *swaps* de taxas de câmbio são reconhecidos na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio até a realização do objeto de *hedge* e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

3.1.1 Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Na Companhia e na controlada "UMA" essa avaliação é realizada conforme orientações do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, e considera a melhor estimativa da Companhia na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Entradas de caixa: produtividade estimada para a área plantada dos canaviais, a quantidade de – ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar e aos preços futuros estimados do ATR;

Saídas de caixa: custos necessários para os tratamentos culturais futuros até o momento da colheita, custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra), custo de oportunidade da planta portadora (ativo contributivo) e taxa de desconto (Nota 11). O resultado nessa avaliação pode ser muito diferente do resultado apresentado caso alguma ou várias dessas premissas não se confirmem.

Nesse contexto, a Companhia e a controlada “UMA” avaliaram o impacto sobre o valor justo menos despesas de venda do ativo biológico em 31 de dezembro de 2022, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das variáveis (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% na média móvel de 6 meses, no preço futuro do açúcar (tela da bolsa de Nova Iorque, Sugar #11) para o exercício de 2022, resultaria no aumento ou redução de R\$ 70.649 no valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, se a estimativa projetada de produção da cana-de-açúcar variasse para mais ou para menos em 5%, o valor justo do ativo biológico seria aumentado ou reduzido em R\$ 56.212.

Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos, classificamos a hierarquia como nível 3.

3.1.2 Lavoura de grãos

Na Companhia e na controlada “UMA” essa avaliação considera a melhor estimativa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa de soja e milho, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito a:

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para milho e soja e (ii) do preço do mercado futuro de cada produto.
- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas até a colheita, (ii) custos com a colheita, (iii) custos de capital (parceria agrícola para utilização de terras, mão de obra e de máquinas e equipamentos) e (iv) taxa de desconto.

Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos, classificamos a hierarquia como nível 3.

Nesse contexto, a Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo menos despesas de venda do ativo biológico em 31 de dezembro de 2022, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos da variável (i) preço da saca de soja, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço futuro da soja (tela da bolsa de Chicago -CBOT) para o exercício de 2023, resultaria no aumento ou redução de, aproximadamente, R\$ 826 no valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2022.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A realização dos créditos tributários diferidos constituídos é avaliada com base em projeções de resultados futuros de cada uma das entidades, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

3.3 Tratamentos fiscais incertos

De acordo com a interpretação ICPC 22, a administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias, ou seja, nos últimos 5 anos. Na avaliação da Companhia não foram identificados impactos da referida interpretação.

3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante. O CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos que possuem características similares.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa, utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.1 Risco de mercado

Os riscos de mercado são protegidos de acordo com a estratégia corporativa nas condições da política de gerenciamento de riscos. O Grupo contrata derivativos para reduzir sua exposição aos riscos de mercado.

a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo tem monitorado continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de o Grupo vier a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

A ocorrência de "descompassos" de tempo e valor entre esses ativos e passivos é administrada por meio da utilização dos mecanismos de proteção ("*hedging*") disponíveis no mercado, conforme decisão da administração da Companhia e suas controladas.

c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia e suas controladas consideram o nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de suas carteiras de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas suas contas a receber.

As vendas dos principais produtos da Companhia e suas controladas são centralizadas em poucos clientes, porém com boa qualidade creditícia, com baixo risco de inadimplência:

Produto	Controladora		Consolidado	
	Quant. de clientes	Porcentagem (*)	Quant. de clientes	Porcentagem (*)
Etanol	36	66%	43	63%
Açúcar VHP	3	25%	17	24%
Açúcar cristal	1	1%	16	2%
Energia elétrica	17	4%	25	5%
Soja	1	2%	1	2%
Cbios	2	2%	2	2%

(*) A porcentagem refere-se à representatividade de vendas centralizadas em relação às vendas totais do exercício social. As operações realizadas com a parte relacionada Adecoagro Uruguay S.A. (Nota 24), empresa integrante do Grupo Adecoagro com sede no Uruguai, correspondem a, aproximadamente, 22% das vendas totais da Companhia (2021 – 31%) e 21% das vendas da Companhia e suas controladas (2021 – 30%), e são representadas, principalmente, pelas vendas de açúcar cristal e VHP.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, bem como aportes de capital, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores e demais contas a pagar	338.097	19.757	668		358.522
Empréstimos e financiamentos (i)	94.905	195.165	873.369		1.163.439
Empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas (i)	225.781	982.088	976.663		2.184.532
Passivos de arrendamentos (ii)	256.092	339.985	782.618	917.997	2.296.692
Em 31 de dezembro de 2022	914.875	1.536.995	2.633.318	917.997	6.003.185

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores e demais contas a pagar	364.773	876	876		366.525
Empréstimos e financiamentos (i)	108.886	35.964	710.512	301.468	1.156.830
Empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas (i)	173.328	413.357	1.549.207	70.214	2.206.106
Passivos de arrendamentos (ii)	223.685	243.904	619.307	665.041	1.751.937
Em 31 de dezembro de 2021	870.672	694.101	2.879.902	1.036.723	5.481.398

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores e demais contas a pagar	374.464	21.252	860	1.756	398.331
Empréstimos e financiamentos (i)	150.522	231.040	873.369		1.254.931
Empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas (i)	241.689	992.475	1.141.797		2.375.961
Passivos de arrendamentos (ii)	284.842	371.871	849.899	949.069	2.455.681
Em 31 de dezembro de 2022	1.051.517	1.616.638	2.865.925	950.825	6.484.904

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores e demais contas a pagar	407.611	993	1.034	1.381	411.019
Empréstimos e financiamentos (i)	143.443	53.139	725.946	301.469	1.223.997
Empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas (i)	185.440	422.734	1.677.847	74.379	2.360.400
Passivos de arrendamentos (ii)	250.218	263.529	654.757	678.065	1.846.569
Em 31 de dezembro de 2021	986.712	740.395	3.059.584	1.055.294	5.841.985

- (i) O risco de liquidez dos empréstimos e financiamentos consideram os juros futuros projetados.
- (ii) O risco de liquidez dos passivos de arrendamento desconsidera o ajuste a valor presente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.2 Risco climático

As alterações climáticas extremas podem ocasionar mudanças bruscas nos ciclos produtivos de commodities agrícolas, por vezes gerando choques de oferta, quebras de safra, volatilidade de preços, alteração da qualidade e interrupção no abastecimento dos produtos por elas afetados. Nesse contexto, a capacidade de produção e entrega do produto pode ser adversamente afetada, gerando dificuldade ou impedimento do cumprimento das obrigações. Para mitigar esse risco a equipe agrícola da Companhia e suas controladas mantém um acompanhamento diário e planeja alternativas no caso de eventos climáticos extremos.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, com terceiros e também partes relacionadas, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, e a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira da Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro, podem ser assim sumariados:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	18	2.823.793	2.743.840	3.067.450	2.926.906
Menos: caixa e equivalentes de caixa	6	(684.325)	(563.037)	(775.978)	(587.896)
Dívida líquida		2.139.468	2.180.803	2.291.472	2.339.010
Total do patrimônio líquido		1.471.561	1.318.314	1.472.211	1.319.154
Total do capital		3.611.029	3.499.117	3.763.683	3.658.164
Índice de alavancagem financeira - %		59	62	61	64

Os passivos de arrendamento (Nota 17) não estão sendo considerados como parte da dívida líquida da Companhia e suas controladas, por se tratar de operação vinculada a contratos de parceria agrícola, compra de cana-de-açúcar e locação de bens e seus efeitos não impactam nos *covenants* da Companhia.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos ativos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas com instrumentos financeiros similares.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia e suas controladas mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro.

	Nota	2022				Controladora 2021			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurado ao valor justo por meio do resultado									
Ativos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	10.353	27.175		37.528	8.447	4.224		12.671
Ativo biológico (ii)	11			547.960	547.960			362.888	362.888
Outros investimentos	12			2.478	2.478			2.237	2.237
		<u>10.353</u>	<u>27.175</u>	<u>550.438</u>	<u>587.966</u>	<u>8.447</u>	<u>4.224</u>	<u>365.125</u>	<u>377.796</u>
Passivos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	7.964			7.964				
		<u>7.964</u>			<u>7.964</u>				
Consolidado									
	Nota	2022				2021			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurado ao valor justo por meio do resultado									
Ativos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	10.353	27.175		37.528	8.447	4.224		12.671
Ativo biológico (ii)	11			570.998	570.998			398.040	398.040
Outros investimentos	12			4.298	4.298			3.880	3.880
		<u>10.353</u>	<u>27.175</u>	<u>575.296</u>	<u>612.824</u>	<u>8.447</u>	<u>4.224</u>	<u>401.920</u>	<u>414.591</u>
Passivos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	7.964	500		8.464				
		<u>7.964</u>	<u>500</u>		<u>8.464</u>				

- (i) O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

- (ii) O valor justo dos ativos baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3. Dentro desse nível a Companhia e suas controladas consideram o valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos (Nota 11) e alguns outros investimentos minoritários de empresas não listadas em bolsa.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a administração avaliou quais os modelos de negócios se aplicavam aos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas e os classificou nas devidas categorias da nova norma. Não houve transferência entre os níveis durante o exercício.

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os principais efeitos são demonstrados a seguir:

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Caixa e equivalentes de caixa	684.325		684.325
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	99.321		99.321
Depósitos judiciais	9.726		9.726
Instrumentos financeiros derivativos		37.528	37.528
Partes relacionadas	588		588
Outros investimentos (Nota 12)		2.478	2.478
	<u>793.960</u>	<u>40.006</u>	<u>833.966</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Caixa e equivalentes de caixa	563.037		563.037
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	40.717		40.717
Depósitos judiciais	9.510		9.510
Instrumentos financeiros derivativos		12.671	12.671
Partes relacionadas	506		506
Outros investimentos (Nota 12)		2.237	2.237
	<u>613.770</u>	<u>14.908</u>	<u>628.678</u>
	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Caixa e equivalentes de caixa	775.978		775.978
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	76.726		76.726
Depósitos judiciais	11.058		11.058
Partes relacionadas	91		91
Instrumentos financeiros derivativos		37.528	37.528
Outros investimentos (Nota 12)		4.298	4.298
	<u>863.853</u>	<u>41.826</u>	<u>905.679</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Caixa e equivalentes de caixa	587.896		587.896
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	48.850		48.850
Depósitos judiciais	10.922		10.922
Partes relacionadas	40		40
Instrumentos financeiros		12.671	12.671
Outros investimentos (Nota 12)		3.880	3.880
	<u>647.708</u>	<u>16.551</u>	<u>664.259</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Passivos de arrendamento	1.499.020	-	1.499.020
Empréstimos e financiamentos	1.009.613	-	1.009.613
Empréstimos com partes relacionadas	1.814.180	-	1.814.180
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.964	7.964
Fornecedores	254.558	-	254.558
Partes relacionadas	2	-	2
	<u>4.577.373</u>	<u>7.964</u>	<u>4.585.337</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Passivos de arrendamento	1.194.037	-	1.194.037
Empréstimos e financiamentos	967.526	-	967.526
Empréstimos com partes relacionadas	1.776.314	-	1.776.314
Fornecedores	269.165	-	269.165
	<u>4.207.042</u>	<u>-</u>	<u>4.207.042</u>
Consolidado			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Passivos de arrendamento	1.612.414	-	1.612.414
Empréstimos e financiamentos	1.094.498	-	1.094.498
Empréstimos com partes relacionadas	1.972.952	-	1.972.952
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.464	8.464
Fornecedores	275.091	-	275.091
Contas a pagar - processos trabalhistas (Nota 22)	2.084	-	2.084
	<u>4.957.039</u>	<u>8.464</u>	<u>4.965.503</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Passivos de arrendamento	1.266.746	-	1.266.746
Empréstimos e financiamentos	1.026.531	-	1.026.531
Empréstimos com partes relacionadas	1.900.375	-	1.900.375
Fornecedores	292.540	-	292.540
Contas a pagar - processos trabalhistas (Nota 22)	1.624	-	1.624
	<u>4.487.816</u>	<u>-</u>	<u>4.487.816</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade das variações dos ativos e passivos financeiros apresentou a exposição ao risco específico de cada tipo de instrumento financeiro, levando em conta o fator de risco a que cada um está exposto (taxa de câmbio, taxa de juros ou precificação) e considerando três possíveis cenários de variação (5%, 25% ou 50%).

		Controladora		
		Impactos no resultado		
	Fator de risco	Cenários prováveis a 5%	Cenários possíveis a 25%	Cenários possíveis a 50%
		Caixa e bancos - no exterior (USD)	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(25.021)
Aplicações financeiras	Queda na curva de juros CDI	603	3.017	6.034
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$ / US\$	(1.307)	(6.535)	(13.069)
Empréstimos e financiamentos	Alta na curva de juros IPCA	(4.555)	(22.775)	(45.550)
Instrumentos financeiros derivativos				
Margem enviada as corretoras	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(518)	(2.588)	(5.694)
Futuros de açúcar	Alta no preço da commodity R\$ / US\$	(10.367)	(51.835)	(103.669)
Contratos de swap	Alta na curva de juros IPCA	3.536	17.909	36.366
Contratos de swap	Alta na curva de juros CDI	61	295	564
		Consolidado		
		Impactos no resultado		
	Fator de risco	Cenários prováveis a 5%	Cenários possíveis a 25%	Cenários possíveis a 50%
		Caixa e bancos - no exterior (USD)	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(27.398)
Aplicações financeiras	Queda na curva de juros CDI	680	3.399	6.798
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(62)	(312)	(624)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$ / US\$	(1.413)	(7.065)	(14.129)
Empréstimos e financiamentos	Alta na curva de juros IPCA	(4.555)	(22.775)	(45.550)
Instrumentos financeiros derivativos				
Margem enviada as corretoras	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(518)	(2.588)	(5.694)
Futuros de açúcar	Alta no preço da commodity R\$ / US\$	(10.367)	(51.835)	(103.669)
Contratos de swap	Alta na curva de juros IPCA	3.536	17.909	36.366
Contratos de swap	Alta na curva de juros CDI	91	450	880

5.4 Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Instrumentos de hedge accounting (i):				
Empréstimos em moeda estrangeira com variação cambial em dólar - liquidado (ii)	757.619	1.503.876	805.930	1.591.818
Empréstimos em moeda estrangeira com variação cambial em dólar - não liquidado	1.971.890	1.739.790	2.158.376	1.872.275
	<u>2.729.509</u>	<u>3.243.666</u>	<u>2.964.306</u>	<u>3.464.093</u>
Resultados abrangentes de instrumentos financeiros (não derivativos):				
Ganhos/(Perdas) com variação cambial de financiamentos	267.224	(101.468)	267.224	(101.468)
Ganhos/(Perdas) com variação cambial de financiamentos reflexa	7.720	(6.061)	7.720	(6.061)
	<u>274.944</u>	<u>(107.529)</u>	<u>274.944</u>	<u>(107.529)</u>
Tributos diferidos sobre os itens acima	(93.481)	36.560	(93.481)	36.560
	<u>181.463</u>	<u>(70.969)</u>	<u>181.463</u>	<u>(70.969)</u>

(i) São designados para *hedge accounting* apenas o principal das dívidas em moeda estrangeira.

(ii) A Companhia e o Grupo possuem dívidas que foram designadas como *hedge accounting* na data de início de cada relação da *hedgde* para proteção da variação cambial das receitas de exportação prováveis futuras (objeto de *hedgde*), porém que tiveram sua liquidação financeira antecipada. Neste caso, considerando que as receitas futuras continuam prováveis e que a relação de *hedgde* continua efetiva, a Companhia e o Grupo, conforme previsto no CPC 48, mantém o saldo acumulado da variação cambial atrelado a tais dívidas liquidadas represado no patrimônio líquido (ajuste de avaliação patrimonial), que será reciclado ao resultado no momento em que a receita de exportação for efetivada.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos - no Brasil	5.176	2.204	6.726	3.775
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte americano)	522.673	388.907	570.377	399.324
Total de caixa e bancos	527.849	391.111	577.103	403.099
CDB (i)	15.342	121.756	23.060	128.121
Operações compromissadas (ii)	141.134	50.170	175.815	56.676
Total de aplicações financeiras	156.476	171.926	198.875	184.797
Total de recursos disponíveis	684.325	563.037	775.978	587.896

- (i) Refere-se a aplicações com remuneração variando entre 96% e 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (2021 –entre 96% e 102% da variação do CDI), com liquidez imediata e sem risco de mudança de valor.
- (ii) Refere-se, às aplicações com remuneração entre 65% e 75% da variação do Certificado de Depósitos de Interbancário – CDI (2021 –entre 65% e 80% da variação do CDI), com liquidez imediata, e sem risco de mudança de valor.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados no ativo ou passivo circulante e não circulante conforme o prazo de liquidação.

Operações em aberto

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2021	2022	2021	2021
	Ativo	Passivo	Ativo	Ativo	Passivo	Ativo
Operações com commodities :						
Margem enviada a corretoras (i)	10.353		4.704	10.353		4.704
Contratos de futuros - açúcar (ii)		7.964	3.743		7.964	3.743
Operações com financiamentos:						
Swap de indexadores (iii)	27.175		4.224	27.175	500	4.224
	37.528	7.964	12.671	37.528	8.464	12.671
Circulante	(10.353)	(7.964)	(8.447)	(10.353)	(7.964)	(8.447)
Não Circulante	27.175		4.224	27.175	500	4.224

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Margem enviada a corretoras que garantem a posição passiva, sem disponibilidade imediata.
- (ii) As operações com contratos futuros de açúcar foram contratadas pela Companhia com o objetivo de proteção dos preços das respectivas commodities agrícolas no mercado futuro. Em 31 de dezembro de 2022, refere-se a 1.950 contratos futuros de açúcar (2021 – 1.710 contratos), em valor (notional) de US\$ 3.497.237 (2021 – US\$ 35.921.840), referente a 99.060 toneladas (2021 – 86.868 toneladas).
- (iii) Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou uma operação de swap de taxa de juros com o Itaú BBA no valor total de R\$ 400.000. Nessa operação a Companhia recebe IPCA mais 4,24% ao ano e paga CDI mais 1,85% ao ano. Esse swap vence semestralmente até dezembro de 2026.

Em abril de 2022, a controlada UMA, celebrou uma operação de swap de taxa de juros com o Itaú BBA no valor total de R\$ 20.000. Nessa operação a UMA recebe a taxa de juros variável denominada em CDI (taxa de juros flutuante interbancária em Reais), mais uma taxa pré-fixada de 1,29% a.a. e paga taxa fixa de 13,23% a.a. Esse swap vence em parcela única em março de 2024.

8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantêm as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Cientes nacionais (i)	100.571	41.256	77.041	49.610
Cientes estrangeiros (ii)		166	1.247	166
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes (iii)	(1.250)	(705)	(1.562)	(926)
Circulante	99.321	40.717	76.726	48.850

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

Os dias de vencimento dos clientes são segregados conforme abaixo:

Período	Controladora				Vencidos		
	A vencer						
	Até 30	Até 60	Até 90	Após 90	Até 30	Até 60	Após 90
2022	78.783	16.400		4.050	606	642	
2021	24.489	7.419	5.468	3.421	512		113

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Período	A vencer				Vencidos		
		Até 30	Até 60	Até 90	Após 90	Até 30	Até 60	Após 90
		2022	55.240	16.843		4.050	1.240	760
2021	31.658	7.636	5.468	3.421	1.324		269	

- (i) Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui contas a receber com as seguintes partes relacionadas nacionais (Nota 24): controlada "UMA" R\$ 32.087, controlada "AEN" R\$ 169 e controlada "AEL" R\$ 204 (2021 - controlada "UMA" R\$ 95 e controlada "AEN" R\$ 1.311). No consolidado o montante de R\$ 2 (2021 R\$ 5) com a parte relacionada "AAB".
- (ii) Em 31 de dezembro de 2022, sua controlada "UMA" possui o montante de R\$ 668 a receber da Adecoagro Uruguay S.A e a controlada "MET" possui montante de R\$ 180 a receber da parte relacionada Adeco Agropecuária S.A. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui contas a receber com a Adecoagro Uruguay S.A. no montante de R\$ 145 (Nota 24).
- (iii) As operações são provisionadas através do modelo de perda esperada e conforme as políticas de *impairment* da Companhia (Nota 2.4.3).

9 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produto acabado:				
Etanol anidro	64.903	244.009	64.903	244.009
Etanol hidratado	238.914	142.495	269.372	160.572
Álcool em gel			178	123
Açúcar VHP	98.916	13.311	103.582	18.065
Açúcar cristal			15.057	14.367
Açúcar orgânico			6.218	8.602
CBIOs (i)	5.829	5.456	6.126	5.608
Provisão para perda ao valor realizável líquido dos estoques (ii)	(205)		(2.575)	
	408.357	405.271	462.861	451.346
Insumos agrícolas	39.225	69.915	51.339	81.563
Combustíveis e lubrificantes	4.637	5.753	5.677	6.641
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	79.293	86.702	87.232	97.938
Provisão para perda ao valor realizável líquido dos estoques (ii)	(1.041)	(585)	(1.176)	(611)
	530.471	567.056	605.933	636.877

- (i) O programa Renovabio "CBIO", faz parte da política nacional de biocombustíveis instituída pelo Governo Federal através da Lei 13.576/2017 e regulamentado pelo Ministério de Minas e Energia através da Portaria 419/2019. Para obtenção do crédito e sua disponibilização para venda, as companhias necessitam da certificação, a qual estabelece as métricas para conversão do biocombustível vendido em CBIO realizada por entidade certificadora independente. Após as vendas

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos produtos e escrituração dos créditos por órgão específico (SERPRO), são negociados em bolsa de valores ("B3").

Os CBIOS são registrados a valor justo nos estoques quando do seu reconhecimento inicial em contrapartida ao custo das vendas do etanol, e então ficam subsequentemente mensurados a custo ou valor realizável líquido (dos dois o menor) até serem vendidos. Quando negociados são baixados em contrapartida ao custo das vendas de CBIOS, e a receita de venda classificada como Receita de contratos com clientes em contrapartida a caixa e equivalentes de caixa.

- (ii) Na Companhia a provisão para perda ao valor realizável líquidos dos estoques refere-se aos CBIOS. No consolidado, refere-se a CBIOS, etanol e açúcar e é utilizada para reduzir o valor do estoque quando for inferior ao valor mercado, com base nas vendas futuras ou na melhor expectativa de realização.

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Etanol anidro - metros cúbicos	25.127	92.267	25.127	92.267
Etanol hidratado - metros cúbicos	98.828	53.229	109.563	60.591
Açúcar VHP - toneladas	62.370	7.461	64.060	9.642
Açúcar cristal - toneladas			8.362	9.224
Açúcar orgânico - toneladas			2.730	4.284
CBIOS - unidades	74.366	124.902	78.354	128.817
Álcool em gel - toneladas			19	10

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	157.450	166.295	165.456	168.951
Impairment créditos fiscais de ICMS (i)	(18.000)	(21.142)	(18.000)	(21.142)
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	2.747	3.463	2.935	3.762
PIS - COFINS (iii)	24.338	4.665	32.552	4.665
Reintegra - PIS/COFINS (iv)	893	1.000	1.541	8.038
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ	6	230	264	475
Contribuição social sobre lucro - CSLL			32	186
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (v)	1.094	192	1.632	344
Imposto sobre produto industrializado - IPI (vi)	343	281	712	2.974
	168.871	154.984	187.124	168.253
Circulante	(77.491)	(55.848)	(91.046)	(64.314)
Não circulante	91.380	99.136	96.078	103.939

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2023		26.064		26.064
2024	38.622	23.418	54.103	28.221
2025	37.127	25.154	38.622	25.154
2026	15.631	24.500	3.353	24.500
	<u>91.380</u>	<u>99.136</u>	<u>96.078</u>	<u>103.939</u>

- (i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol no mercado interno ou pela venda de crédito acumulado para terceiros e compensação de diferencial de alíquota nas aquisições de imobilizado e material de uso e consumo. Os créditos de ICMS relacionados ao ativo imobilizado serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável.

O *impairment* reconhecido em 2022 e 2021 reflete a melhor estimativa da Administração de realização, pela venda, dos créditos de ICMS no curto e longo prazo.

- (ii) O IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – Escrituração Fiscal Digital da Companhia.
- (iii) O PIS-COFINS referem-se a créditos vinculados, substancialmente, à operação de aquisição de insumos e ao reconhecimento dos créditos decorrentes da ação judicial da “Exclusão do ICMS na Base de Cálculo do Pis e da Cofins” – 2022 R\$ 586 (2021 – R\$ 689) e na sua controlada ‘UMA’ 2022 R\$ 3.299 (2021 – R\$ 3.112). A Companhia e sua controlada “UMA” estão discutindo com seus assessores jurídicos acerca do direito aos créditos do regime especial do etanol “ad rem”, motivo pelo qual, ainda não houve o reconhecimento contábil desses créditos.

Em 2022 o saldo sofreu um incremento, decorrente da redução à zero da alíquota nas operações de venda no mercado interno do produto etanol. O saldo acumulado pode ser utilizado na dedução de PIS-COFINS incidentes em vendas tributadas e/ou utilizados para compensação de outros tributos federais da companhia.

- (iv) O REINTEGRA é vinculado às Operações de Exportação, esse crédito será utilizado para compensação de outros tributos federais administrados pela Secretaria da Receita Federal.
- (v) INSS - sobre venda futura de Etanol, Energia e Açúcar cujas remessas ainda não se efetivaram.
- (vi) O IPI - créditos vinculados a compra de insumos para industrialização do açúcar cristal tributado à alíquota zero, após a transmissão dos pedidos de ressarcimento, os valores serão utilizados para compensação de outros tributos federais administrados pela Secretaria da Receita Federal.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Ativo biológico

- **Cana-de-açúcar**

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui área total cultivável de 176.038 hectares (2021 – 169.089 hectares) no estado de Mato Grosso do Sul e sua controlada “UMA” possui 16.949 hectares (2021 – 16.717 hectares) no estado de Minas Gerais, totalizando 192.987 hectares (2021 – 185.806), em terras de parceria agrícola. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol e energia. Na controlada “UMA”, do total de terras cultiváveis, 1.196 hectares (2021 – 1.367) foram destinadas para o cultivo de cana orgânica. As áreas cultiváveis totais, incluem as áreas plantadas constantes no ativo biológico e as áreas disponíveis para plantio.

O cultivo da cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, e produz em média seis safras.

Quando existem terras próprias as lavouras plantadas e as plantas portadoras, são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos, exceto quanto a inclusão do custo de oportunidade destes ativos contributórios no fluxo de caixa descontado para mensuração do ativo (Nota 3.2.1).

- **Grãos**

Em 31 de dezembro de 2022, as lavouras de soja e milho são mensuradas pelo valor justo menos as despesas de vendas, a partir do momento que possuir transformação biológica significativa.

A Companhia possui áreas cultiváveis em terras de parceria agrícola em cerca de 5.438 hectares de soja (2021 – 11.169 hectares) e 138 hectares de milho (2021 – 0 hectares) e sua controlada “UMA” possui 367 hectares de soja sem crescimento de ativo biológico significativo (2021 – 0 hectares) no estado de Minas Gerais.

11.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos

11.1.1 Modelo e premissas da cana-de-açúcar

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produtividade estimada para a área plantada dos canaviais; (ii) quantidade de ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar e (iii) do preço estimado do mercado futuro do quilo do ATR.
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para os tratamentos culturais futuros até o momento da colheita (ii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra), (iii) custo de oportunidade da planta portadora (ativo contributório) e (v) taxa de desconto.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia e a controlada “UMA” determinam os fluxos de caixa dos 12 meses futuros a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de "Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas" no resultado do exercício.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras que são revisados a cada apresentação, e se necessário são ajustados.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Área total estimada de colheita (ha)	155.247	150.609	167.097	164.124
Produtividade prevista (ton/ha)	80,04	61,05	79,45	61,13
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	131	128	131	128
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,16	1,30	1,16	1,30

A taxa de desconto (antes dos impostos) utilizada para o cálculo do valor justo destes ativos biológicos considera a taxa do CDI + spread de 2,5%. Em 31 de dezembro de 2022, essa taxa é de 16,49% a.a (2021 – 11,88% a.a).

11.1.2 Modelo e premissas dos grãos

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para milho e soja e (ii) do preço do mercado futuro de cada produto.
- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas até a colheita, (ii) custos com a colheita, (iii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, mão de obra e de máquinas e equipamentos), e (iv) taxa de desconto.

Com base na estimativa de receitas e custos, são determinados os fluxos de caixa futuros a serem gerados e trazidos os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de “Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos” no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Área total estimada de colheita (ha)				
Área de soja com crescimento de ativo biológico significativo	2.317	2.256	2.317	2.256
Área de soja sem crescimento de ativo biológico significativo (i)	3.121	8.913	3.488	8.913
Área de milho sem crescimento de ativo biológico significativo (i)	138	11	138	11
	5.438	11.169	5.805	11.169

- (i) As lavouras plantadas no final do exercício que não apresentaram crescimento biológico significativo na data das demonstrações financeiras, foram avaliadas ao custo de plantio e manutenção, uma vez que esse montante se aproxima do seu valor justo.

A taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo destes ativos biológicos considera a taxa do CDI + spread de 2,5%. Em 31 de dezembro de 2022, essa taxa é de 16,49% a.a (2021 – 11,88% a.a).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora		
	2022		
	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	312.065	36.893	348.958
Valor justo	11.967	1.963	13.930
Ativo biológico em 1º de janeiro	<u>324.032</u>	<u>38.856</u>	<u>362.888</u>
Movimentação:			
Aumento:			
Tratos culturais	319.813	41.828	361.641
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	220.475		220.475
Reduções decorrentes da colheita	(912.009)	(57.549)	(969.558)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	571.116	1.398	572.514
Saldo final de ativo biológico:	<u>523.427</u>	<u>24.533</u>	<u>547.960</u>
Composto por:			
Custo histórico	319.813	20.946	340.759
Valor justo	203.614	3.587	207.201
Saldo final de ativo biológico:	<u>523.427</u>	<u>24.533</u>	<u>547.960</u>
	Controladora		
	2021		
	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	269.376	16.463	285.839
Valor justo	66.320	2.012	68.332
Ativo biológico em 1º de janeiro	<u>335.696</u>	<u>18.475</u>	<u>354.171</u>
Movimentação:			
Aumento:			
Tratos culturais	298.908	50.608	349.516
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	214.164		214.164
Reduções decorrentes da colheita	(976.372)	(55.820)	(1.032.192)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	451.636	25.593	477.229
Saldo final de ativo biológico:	<u>324.032</u>	<u>38.856</u>	<u>362.888</u>
Composto por:			
Custo histórico	312.098	36.893	348.991
Valor justo	11.934	1.963	13.897
Saldo final de ativo biológico:	<u>324.032</u>	<u>38.856</u>	<u>362.888</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
				2022
	Cana	Cana orgânica	Grãos	Total
Custo histórico	351.767	10.401	36.893	399.061
Valor justo	(366)	(2.618)	1.963	(1.021)
Ativo biológico em 1º de janeiro	351.401	7.783	38.856	398.040
Movimentação:				
Aumento:				
Tratos culturais	363.477	14.689	42.597	420.763
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	238.723	2.979		241.702
Reduções decorrentes da colheita	(974.191)	(8.559)	(57.549)	(1.040.299)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	558.971	(9.577)	1.398	550.792
Saldo final de ativo biológico:	538.381	7.315	25.302	570.998
Composto por:				
Custo histórico	363.534	14.632	21.715	399.881
Valor justo	174.847	(7.317)	3.587	171.117
Saldo final de ativo biológico:	538.381	7.315	25.302	570.998
	Consolidado			
				2021
	Cana	Cana orgânica	Grãos	Total
Custo histórico	298.696	7.941	17.227	323.864
Valor justo	62.941	2.019	2.012	66.972
Ativo biológico em 1º de janeiro	361.637	9.960	19.239	390.836
Movimentação:				
Aumento:				
Tratos culturais	335.728	8.733	51.405	395.866
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	236.009	864		236.873
Reduções decorrentes da colheita	(1.042.661)	(10.707)	(61.260)	(1.114.628)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	460.688	(1.067)	29.472	489.093
Saldo final de ativo biológico:	351.401	7.783	38.856	398.040
Composto por:				
Custo histórico	351.767	10.401	36.893	399.061
Valor justo	(366)	(2.618)	1.963	(1.021)
Saldo final de ativo biológico:	351.401	7.783	38.856	398.040

- (i) Refere-se a tratos culturais de cana soca capitalizados no ano, a serem apropriados no ano seguinte, conforme o avanço da colheita. Os custos incorridos no cultivo de grãos são apropriados conforme a sua respectiva colheita.
- (ii) Os custos incorridos no ativo biológico de produção incluem os relacionados a cana de parceiros agrícolas. Esses custos, consideram os contratos de parceria incluídos na norma CPC 06 R2, os quais impactaram o ativo através da depreciação do direito de uso, como também os custos de compra de cana de contratos de parceria pura, ou seja, os que não estão enquadrados na norma.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2022, do valor total da redução do ativo biológico decorrente da colheita de cana de açúcar da Companhia e da controlada "UMA" é no montante de R\$ 982.750 (2021 – R\$ 1.053.368), o montante de R\$ 945.852 (2021 – R\$ 1.020.016) compõe o custo de produção

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

industrial e o montante de R\$ 36.898 (2021 – R\$ 33.352) foi capitalizado como custo da planta portadora no “Ativo imobilizado”.

- (iv) A variação no valor justo menos despesas de vendas dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia teve ganhos de R\$ 379.436 pela cana colhida e de R\$ 191.680 pela cana não colhida e ganhos de R\$ 1.398 pelos grãos colhidos (2021 – ganho de R\$ 505.990, perda de R\$ 54.354 e ganho de R\$ 25.593 respectivamente). A controlada “UMA” teve perdas de R\$ 612 pela cana colhida e R\$ 21.110 pela cana não colhida (2021 – ganho de R\$ 21.611 e perda de R\$ 13.626 respectivamente).

12 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamentos de salários	4.061	3.839	5.142	4.578
Adiantamentos a fornecedores (i)	24.850	24.310	26.164	25.978
Adiantamento parceria agrícola (ii)	9.640	9.597	10.371	9.597
Adiantamento de lucros			233	
Despesas antecipadas (iii)	16.983	20.412	18.255	22.621
Outros investimentos (iv)	2.478	2.237	4.298	3.880
Outros	1.063		1.117	357
	59.075	60.395	65.580	67.011
Circulante	(35.628)	(44.645)	(40.312)	(49.606)
Não circulante	23.447	15.750	25.268	17.405

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA”, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais são demonstrados ao custo.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia realizou adiantamentos a parceiros agrícolas contratados, mas onde a área cultivável (ativo subjacente) ainda estava pendente de transferência de posse pelo parceiro agrícola.
- (iii) A Companhia e a controlada “UMA”, possuem despesas antecipadas referente a apropriação com despesas com exportação de açúcar, etanol, projeto Operar Seguro, Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, taxas de autorização especial de tráfego dos caminhões pelas rodovias, licenciamentos de veículos, seguros de veículos, máquinas, equipamentos e edifícios entre outros.
- (iv) A Companhia e a controlada “UMA”, possuem investimentos não relevantes no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A demonstrados a valor justo. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possui 0,27% de participação, representado por 2.070 ações ordinárias e a controlada “UMA” 0,20%, representado por 1.535 ações ordinárias.

13 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais das controladas (Nota 1.2) foram preparadas pela Administração da Companhia e foram aprovadas em 31 de março de 2023.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1 Informações sobre as investidas

	Quantidade de quotas	Participação societárias	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do período
Em 31 de dezembro de 2022				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda (i)	9.901.187.603	100,00%	142.767	(4.345)
Adecoagro Energia Ltda.	21.105.500	100,00%	22.602	6.872
Angelica Energia Ltda.	6.917.188	100,00%	9.489	2.572
Ivinhema Energia Ltda.	10.000	100,00%	10	
Methanum Engenharia Ambiental Ltda.	29.750	85,00%	461	256
Adecoagro GD Ltda.	1.000	100,00%	1	
Em 31 de dezembro de 2021				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda (i)	9.901.187.603	100,00%	142.206	12.435
Adecoagro Energia Ltda.	21.105.500	100,00%	24.231	31.125
Angelica Energia Ltda.	9.999	99,99%	10	
Ivinhema Energia Ltda.	9.999	99,99%	10	

- (i) Em 31 de dezembro de 2022, o montante do Patrimônio líquido da investida inclui o Plano de ações restritas no valor de R\$ 840 (2021 - R\$ 650).

13.2 Movimentação dos investimentos

	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Ivinhema Energia Ltda.	Methanum Engenharia Ambiental Ltda.	Adecoagro GD Ltda.	Total
Em 1º de janeiro de 2021	132.929	11.591	10				144.530
Integralização de capital (i)		9.514		10			9.524
Equivalência patrimonial	12.435	31.125					43.560
Distribuição de dividendos (ii)		(28.000)					(28.000)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(3.997)						(3.997)
Em 31 de dezembro de 2021	141.367	24.230	10	10			165.617
Em 1º de janeiro de 2022	141.367	24.230	10	10			165.617
Adição ao investimento (iii)					204		204
Integralização de capital (v)			6.907			1	6.908
Equivalência patrimonial	(4.345)	6.872	2.572		256		5.355
Distribuição de dividendos (iv)		(8.500)					(8.500)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	5.095						5.095
Em 31 de dezembro de 2022	142.117	22.602	9.489	10	460	1	174.679

- (i) Em 18 de agosto de 2021, a Companhia integralizou o capital social no valor de R\$9.514 na controlada "AEN" mediante a transferência dos bens do ativo imobilizado.
- (ii) Em 19 de agosto de 2021 e 14 de dezembro de 2021, a administração da controlada "AEN" aprovou a distribuição de lucros intermediários com base na conta de lucros acumulados, nos montantes de R\$10.000 e R\$ 18.000, respectivamente.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020 a administração da controlada "AEN", aprovou a distribuição de lucros, no montante total de R\$ 17.746, que foram liquidados em 30 de abril de 2021.

- (iii) Em 24 de agosto de 2022, a Companhia adquiriu 85% de participação societária da controlada "MET" no montante de R\$ 204. A transação foi avaliada pela administração conforme definições do CPC 15 (R1), foi considerada como compra de ativos, e não uma combinação de negócios.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Em 19 de maio de 2022, a administração da controlada “AEN” aprovou a distribuição de dividendos com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$3.000.
- (v) Em 25 de novembro de 2022, a Companhia integralizou capital na controlada “AEL”, no montante de R\$ 6.607, mediante a emissão de 6.907 novas cotas, com valor nominal de R\$ 1 real cada, mediante a transferência de bens do ativo imobilizado.
- (vi) Em 24 de outubro de 2022, a administração da controlada “AEN” aprovou a distribuição de dividendos com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 30 de setembro de 2022, no montante de R\$5.500.

14 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil.

A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas, líquidas", na demonstração do resultado.

Anualmente, durante o período de entressafra da Companhia e de “UMA”, a indústria de açúcar, etanol e energia e os equipamentos agrícolas são restaurados como parte de programa de manutenção regular. Os custos relacionados “manutenção de entressafra” e a depreciação desses bens durante o período de entressafra são classificados como ativo imobilizado e apropriados ao custo de produção na próxima safra.

O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2021	4.421	1.041.385	269.816	292.766	3.762	577.025	18.549	31.007	55.039	17.487	2.311.257
Adições (ii)		434.443	10.614	170	2.337	54.653	4.910	4.804	205.854	71.688	789.473
Baixas			(500)	(16)	(4)	(8.202)	(275)	(603)			(9.600)
Baixas por integralização em Controlada (v)				(179)		(9.335)					(9.514)
Baixas por impairment de ativos (iv)										(5.444)	(5.444)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.572)					(1.572)
Transferências		841	18.943	1.594	524	48.978	(575)	1.402	(7.121)	(64,586)	
Depreciação (iii)		(322,565)	(49,655)	(20,358)	(1,514)	(89,371)	(2,347)	(10,341)	(198,028)		(694,179)
Em 31 de dezembro de 2021	4.421	1.154.104	249.218	273.977	5.105	572.176	20.262	26.269	55.744	19.145	2.380.421
Custo Total	4.421	2.744.968	405.380	433.497	23.870	1.286.528	35.300	157.710	1.029.354	19.145	6.140.173
Depreciação acumulada		(1.590.864)	(156.162)	(159.520)	(18.765)	(714.352)	(15.038)	(131.441)	(973.610)		(3.759.752)
Valor residual	4.421	1.154.104	249.218	273.977	5.105	572.176	20.262	26.269	55.744	19.145	2.380.421
Adições (ii)		529.164	13.582	1.928	2.668	69.150	1.990	3.643	224.836	92.792	939.753
Baixas					(25)	(4.109)	(142)	(1.061)			(5.337)
Baixas por integralização em Controlada (v)				(2.513)		(4.391)	(3)				(6.907)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(784)					(784)
Transferências	1.957		20.450	22.146	(947)	33.628	(94)	121	(2.169)	(75.092)	
Depreciação (iii)		(338.723)	(38,978)	(20,092)	(1,675)	(97,181)	(2,465)	(5,789)	(238,012)		(742,915)
Em 31 de dezembro de 2022	6.378	1.344.545	244.272	275.416	5.126	568.489	19.548	23.183	40.399	36.845	2.564.231
Custo Total	6.378	3.274.132	439.412	452.543	24.392	1.364.679	36.954	155.870	1.252.021	36.845	7.066.898
Depreciação acumulada		(1.929.587)	(195.140)	(177.097)	(19,266)	(796.190)	(17,406)	(132.687)	(1.211,622)		(4.502.667)
Valor residual	6.378	1.344.545	244.272	275.416	5.126	568.489	19.548	23.183	40.399	36.845	2.564.231
Taxa anual de depreciação - %		17%	11%	5%	19%	11%	14%	23%			

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2021	5.509	1.115.501	282.135	314.004	4.507	629.344	20.929	37.253	66.451	19.996	2.495.629
Adições (ii)		476.574	10.616	280	3.130	63.257	6.069	5.325	240.628	89.934	895.813
Baixas			(500)	(16)	(4)	(8.701)	(275)	(708)			(10.204)
Baixas por impairment de ativos										(5.444)	(5.444)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.641)					(1.641)
Transferências		841	18.982	7.967	528	54.304	(441)	1.363	(7.121)	(76.423)	
Depreciação (iii)		(342.696)	(51.223)	(22.299)	(1.800)	(100.717)	(2.734)	(11.924)	(230.566)		(763.959)
Em 31 de dezembro de 2021	5.509	1.250.220	260.010	299.936	6.361	635.846	23.548	31.309	69.392	28.063	2.610.194
Custo Total	5.509	3.041.476	436.921	466.598	28.314	1.489.525	41.345	193.585	1.070.730	28.063	6.802.066
Depreciação acumulada		(1.791.256)	(176.911)	(166.662)	(21.953)	(853.679)	(17.797)	(162.276)	(1.001.338)		(4.191.872)
Valor residual	5.509	1.250.220	260.010	299.936	6.361	635.846	23.548	31.309	69.392	28.063	2.610.194
Adições (ii)		581.325	13.582	2.618	3.541	75.241	2.423	4.375	260.453	97.589	1.041.147
Baixas					(34)	(4.486)	(198)	(1.429)			(6.147)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(827)					(827)
Transferências	1.957	9	21.014	32.875	(872)	34.692	(838)	93	(2.171)	(86.759)	
Depreciação (iii)		(362.019)	(40.588)	(22.265)	(2.065)	(109.278)	(2.952)	(7.107)	(275.080)		(821.354)
Em 31 de dezembro de 2022	7.466	1.469.535	254.018	313.164	6.931	631.188	21.983	27.241	52.594	38.893	2.823.013
Custo Total	7.466	3.622.810	471.517	502.091	29.491	1.577.363	42.553	190.567	1.329.012	38.893	7.811.763
Depreciação acumulada		(2.153.275)	(217.499)	(188.927)	(22.560)	(946.175)	(20.570)	(163.326)	(1.276.418)		(4.988.750)
Valor residual	7.466	1.469.535	254.018	313.164	6.931	631.188	21.983	27.241	52.594	38.893	2.823.013
Taxa anual de depreciação - %		17%	10%	5%	19%	11%	15%	24%			

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Comentários sobre o imobilizado

- (i) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as obras em andamento e os adiantamentos a fornecedores referem-se à ampliação da capacidade de produção e à renovação de equipamentos, maquinarias e instalações nas unidades industriais da Companhia e suas controladas;
- (ii) Com a adoção do CPC 06 (R2), os custos da planta portadora passaram a incluir também a adição das depreciações do direito de uso e sua respectiva capitalização de juros dos contratos de parceria agrícolas, exclusivamente para os gastos realizados durante o período de formação da lavoura, tanto nos casos de expansão como de renovação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as adições estão considerando o *impairment* dos itens estratégicos no montante de R\$ 5.112 na Companhia e R\$ 1.015 na controlada “UMA”. Em 31 de dezembro de 2022 não houve a necessidade de provisão para *impairment*.

- (iii) As despesas com depreciação que impactaram no resultado ficaram refletidas nas rubricas: “Custos de produção, despesas com vendas e administrativas”, e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 31).
- (iv) No exercício de 2022, a administração reclassificou para o custo de aquisição dos bens do ativo imobilizado o montante de R\$ 784 (2021 – R\$ 1.572) na Companhia e o montante de R\$ 827 (2021 – 1.641) no consolidado como tributos a recuperar, que corresponde aos créditos de ICMS dos bens utilizados na fabricação de produtos não abrangidos pelo benefício fiscal do crédito presumido, na proporção de suas respectivas vendas;
- (v) Em 18 de agosto de 2021, a Companhia integralizou o capital social da controlada “AEN” por meio de máquinas e equipamentos e instalações industriais no montante de R\$9.514.
Em 25 de novembro de 2022, a Companhia integralizou o capital social da controlada “AEL” por meio de máquinas e equipamentos e instalações industriais no montante de R\$ 6.907.
- (vi) Os financiamentos BNDES FINAME e FINEM estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 1.996 (2021 – R\$ 70.462), contratos de exportação de açúcar e aval de empresas do Grupo e de diretores.

15 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas. Os custos com marcas não são amortizados e as patentes são amortizadas pelo seu período de validade.

Em agosto de 2022, como parte do processo de compra de participação societária da “MET”, a Companhia também adquiriu 50% da patente de metanização de gás, com validade até 2036, requeridas pela Companhia e sua Controlada “MET”. O processo de metanização consiste em capturar o gás metano

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos resíduos industriais do processamento da cana de açúcar e transformá-lo em produto para comercialização ou utilização pela Companhia.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal até a completa utilização do benefício fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e a “UMA” não registraram perdas por *impairment*.

Em 30 de setembro de 2022 e 2021 a Companhia realizou testes de *impairment* do ágio, o qual o valor contábil da UGC apresentou-se abaixo do seu valor recuperável, portanto sem indicativos de não recuperabilidade.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem duas UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada UMA.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de AVI, UMA, testado anualmente. AEN, AEL e MET por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

As principais premissas e estimativas envolvidas são os preços de vendas dos produtos (açúcar, etanol e energia), custos relacionados e demais dados produtivos e de mercado.

Principais premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas:

<u>Unidades geradores de caixa</u>	<u>Ágio alocado (Nota 15)</u>	<u>Taxa de crescimento nominal para perpetuidade</u>	<u>Taxa de desconto nominal</u>
Usina Monte Alegre	5.604	0,5%	5,22%
Usinas Angelica e Ivinhema	8.089	0,5%	5,22%

Em atendimento ao CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração apresenta a reconciliação das taxas apresentadas acima (após impostos) e divulga suas correspondentes em taxas nominais antes dos impostos em 8,64% a.a. para UGC de AVI e 8,99% a.a. para UGC de UMA.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação (i)	Total
Em 1º de janeiro de 2021	8.089		12.670	50	20.809
Adições			3.485	82	3.567
Amortização			(3.328)	(96)	(3.424)
Em 31 de dezembro de 2021	8.089		12.827	36	20.952
Custo	8.089		31.901	406	40.396
Amortização acumulada			(19.074)	(370)	(19.444)
Saldo contábil, líquido	8.089		12.827	36	20.952
Em 1º de janeiro de 2022	8.089		12.827	36	20.952
Adições		2.212	5.008	381	7.601
Amortização		(53)	(5.587)	(38)	(5.678)
Em 31 de dezembro de 2022	8.089	2.159	12.248	379	22.875
Custo	8.089	1.467	34.592	514	47.997
Amortização acumulada		(9)	(21.710)	(396)	(25.122)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.458	12.881	118	22.875
	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação (i)	Total
Em 1º de janeiro de 2021	13.693	13	12.820	143	26.669
Adições			3.744	390	4.134
Amortização			(3.395)	(368)	(3.763)
Em 31 de dezembro de 2021	13.693	13	13.169	165	27.040
Custo	13.693	13	33.775	1.572	49.053
Amortização acumulada			(20.606)	(1.407)	(22.013)
Saldo contábil, líquido	13.693	13	13.169	165	27.040
Em 1º de janeiro de 2022	13.693	13	13.169	165	27.040
Adições		2.212	5.136	805	8.153
Amortização		(53)	(5.710)	(369)	(6.132)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.172	12.595	601	29.061
Em 31 de dezembro de 2022	13.693	2.172	12.595	601	29.061
Custo	13.693	2.225	38.911	2.377	57.206
Amortização acumulada		(53)	(26.316)	(1.776)	(28.145)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.172	12.595	601	29.061

- (i) A Companhia e sua controlada “UMA” realizaram gastos com a certificação de seus produtos junto a órgãos de controle de processo. Esses gastos foram realizados basicamente pela Certificadora Bonsucro. No caso específico de “UMA” houve gastos com Certificado digital do açúcar orgânico. A amortização dos gastos está vinculada ao período de tempo e os produtos relacionados a cada certificação.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Direito de uso

16.1 Movimentação do direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 31). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>					
	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	<u>Parceria agrícola</u>	<u>Locações</u>	<u>Total</u>	<u>Parceria agrícola</u>	<u>Locações</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial de direito de uso	1.154.500	121.938	1.276.438	904.052	70.818	974.870
Adição / remensuração	566.172	43.417	609.589	429.546	83.942	513.488
Baixas	(16.220)	(13.685)	(29.905)	(5.579)		(5.579)
Depreciação	(218.350)	(39.140)	(257.490)	(173.519)	(32.822)	(206.341)
Saldo final de direito de uso	<u>1.486.102</u>	<u>112.530</u>	<u>1.598.632</u>	<u>1.154.500</u>	<u>121.938</u>	<u>1.276.438</u>

	<u>Consolidado</u>					
	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	<u>Parceria agrícola</u>	<u>Locações</u>	<u>Total</u>	<u>Parceria agrícola</u>	<u>Locações</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial de direito de uso	1.225.960	129.184	1.355.144	963.842	77.735	1.041.577
Adição / remensuração	630.041	47.524	677.565	460.812	86.607	547.419
Baixas	(16.557)	(13.685)	(30.242)	(6.759)		(6.759)
Depreciação	(240.974)	(42.027)	(283.001)	(191.935)	(35.158)	(227.093)
Saldo final de direito de uso	<u>1.598.470</u>	<u>120.996</u>	<u>1.719.466</u>	<u>1.225.960</u>	<u>129.184</u>	<u>1.355.144</u>

Parceria agrícola - Referem-se contratos tipificados pelo Estatuto da terra como Parceria agrícola, que apesar de não se tratar de arrendamento mercantil, foram incluídos por conterem condições previstas na norma CPC 06 (R2) Arrendamentos;

Locações - Referem-se a locação de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Depreciação acumulada do direito de uso

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em 1º de janeiro	527.461	321.120	580.583	353.490
Parceria Agrícola	218.350	173.519	240.974	191.935
Locações	39.140	32.822	42.027	35.158
Saldo final	<u>784.951</u>	<u>527.461</u>	<u>863.584</u>	<u>580.583</u>

17 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

A Companhia adota as seguintes premissas:

- O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá mensalmente ou anualmente (ao final de cada ano safra), de acordo com as condições do contrato;
- A modificações de contrato são realizados conforme as condições acordadas entre as partes;
- Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

17.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes segundo os princípios do CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial passivos de arrendamentos	1.194.037	893.821	1.266.746	957.182
Adição / remensuração	609.589	513.488	677.493	547.419
Baixas	(30.408)	(5.580)	(30.745)	(6.786)
Pagamentos	(365.573)	(265.045)	(399.722)	(292.452)
Juros sobre passivos de arrendamento	91.375	57.353	98.642	61.383
Saldo final passivos de arrendamentos	<u>1.499.020</u>	<u>1.194.037</u>	<u>1.612.414</u>	<u>1.266.746</u>
Circulante	(196.797)	(184.777)	(219.879)	(207.253)
Não circulante	<u>1.302.223</u>	<u>1.009.260</u>	<u>1.392.535</u>	<u>1.059.493</u>

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Até 1 ano	196.797	184.777	219.983	207.253
Entre 1 e 2 anos	252.481	202.422	275.804	219.086
Entre 2 e 3 anos	233.099	183.005	253.267	195.666
Entre 3 e 4 anos	195.303	154.709	210.963	163.831
Entre 4 e 5 anos	142.197	125.358	156.864	131.643
Entre 5 e 6 anos	111.857	83.581	121.771	85.266
Entre 6 e 7 anos	91.614	54.493	97.089	57.408
Entre 7 e 8 anos	275.672	32.729	276.673	33.630
Acima de 8 anos		172.963		172.963
	<u>1.499.020</u>	<u>1.194.037</u>	<u>1.612.414</u>	<u>1.266.746</u>

17.3 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras nas datas de início dos contratos ou na sua renovação.

Para os contratos adicionados em 2021, a Companhia e suas controladas adotaram como referência, a taxa de debêntures contratadas em dez-20, na qual a taxa de juros negociada na operação foi IPCA + 4,24% a.a. de spread, ajustado aos contratos com prazos semelhantes, por considerar ser a taxa de desconto que melhor refletia o custo de captação naquele exercício. Para os contratos adicionados a partir de 1º de janeiro de 2022, a Companhia e suas controladas passaram a avaliar a melhor referência de taxa dentre operações contratadas, na qual a taxa de juros foram negociadas nas operações de debêntures, representadas pelo IPCA + 4,24% a.a. de spread ou Swap: CDI + 1,85% a.a de spread, ajustadas aos contratos com prazos semelhantes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos e financiamentos e empréstimos com partes relacionadas

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	2022	2021	2022	2021
Em moeda nacional						
BNDES-FINAME	2,50%			3.551		3.551
BNDES-FINAME	2,59%					694
BNDES-FINEM	2,50%		1.414	40.481	1.414	40.481
CCB	2,95%	+CDI				16.522
CCB	2,32%	+CDI			30.893	30.598
NCR	13,23%				21.918	
Fundo institucional de financiamento do centro-oeste (FCO)	2,50%			17.683		17.683
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	3,80%	+IPCA	488.502	460.340	488.502	460.340
Debêntures	4,24%	+IPCA	465.718	437.358	465.718	437.358
Saldos credores bancários	0,00%				15	23
Total em moeda nacional			955.634	959.413	1.008.460	1.007.190
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,72%	US\$				5.615
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,65%	US\$				5.613
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,00%	US\$			5.320	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,69%	US\$			5.334	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,87%	US\$			10.678	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	5,12%	US\$			5.364	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	5,16%	US\$			5.363	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,93%	US\$	16.023		16.023	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,87%	US\$	37.374		37.374	
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,90%	US\$	886.202	947.822	970.226	1.037.689
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	8,50%	US\$			42.777	
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,95%	US\$	48.323	294.006	48.323	294.006
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,70%	US\$	240.070	254.614	240.070	254.614
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,80%	US\$	533.640	279.872	533.640	279.872
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	8,60%	US\$	105.945		105.945	
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,28%	US\$			31.971	34.194
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,75%	Varição Cambial	582	8.113	582	8.113
Total em moeda estrangeira			1.868.159	1.784.427	2.058.990	1.919.716
Total de empréstimos com terceiros			1.009.613	967.526	1.094.498	1.026.531
Total de empréstimos com partes relacionadas (Nota 24)			1.814.180	1.776.314	1.972.952	1.900.375
Total			2.823.793	2.743.840	3.067.450	2.926.906
Circulante			(141.988)	(106.018)	(195.465)	(137.758)
Não Circulante			2.681.805	2.637.822	2.871.985	2.789.148

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	2.743.840	3.138.608	2.926.906	3.289.578
Captação de financiamentos	407.713	536.188	516.105	600.913
Amortização de principal	(278.918)	(1.143.469)	(320.171)	(1.186.191)
Pagamento de juros	(166.840)	(194.754)	(183.167)	(204.847)
Juros incorridos	175.369	191.618	194.154	203.597
Varição cambial	(57.371)	215.649	(66.377)	223.856
	<u>2.823.793</u>	<u>2.743.840</u>	<u>3.067.450</u>	<u>2.926.906</u>

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2023		279.303		294.303
2024	1.019.816	1.071.335	1.054.816	1.174.178
2025	154.627	145.914	236.759	145.914
2026	1.262.157	909.318	1.262.157	942.801
2027	245.205	231.952	318.253	231.952
Não circulante	<u>2.681.805</u>	<u>2.637.822</u>	<u>2.871.985</u>	<u>2.789.148</u>
Pré-pagamento de exportação				
Pré-pagamento de exportação - partes relacionadas (i)	1.727.163	1.739.790	1.882.343	1.861.115
BNDES - FINAME (ii)		96		96
CRA - Certificado Recebíveis do Agronegócio (iii)	487.316	459.294	487.316	459.295
Capital de giro BRL			35.000	30.000
Debêntures (iv)	467.326	438.642	467.326	438.642
Não circulante	<u>2.681.805</u>	<u>2.637.822</u>	<u>2.871.985</u>	<u>2.789.148</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Pré-pagamentos de exportação são garantidos por contratos de exportação futura de açúcar.

Em 2017, a Companhia e sua controlada "UMA" realizaram operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e o principal no vencimento do contrato, com possibilidade de liquidação antecipada.

Em julho de 2021, a controlada "UMA" realizou operação com a parte relacionada Kadesh Hispania SLU, na modalidade de pré-pagamento de exportação, com liquidação dos juros de forma semestral e pagamento de principal no final do contrato (set/26), com possibilidade de liquidação antecipada.

Em outubro de 2021, a Companhia realizou operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e pagamento de principal no vencimento do contrato com possibilidade de liquidação antecipada.

Em dezembro de 2021, a Companhia realizou operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e pagamento de principal no vencimento do contrato com possibilidade de liquidação antecipada.

Em junho e agosto de 2022, a Companhia e sua controlada "UMA" realizaram operação de financiamento com sua controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente, principal no vencimento do contrato e possibilidade de liquidação antecipada, conforme detalhado abaixo.

Os detalhes dessas operações estão no quadro abaixo:

						Consolidado	
Devedor	Contraparte	Data do contrato	Data da liberação dos recursos	Data do vencimento do principal	Posição em dólares (USD) em 31/12/2022	Posição em dólares (USD) em 31/12/2021	
Companhia	Adecoagro S.A.	19/09/2017	22/09/2017	13/09/2024	169.845.378	169.845.378	
Companhia	Adecoagro S.A.	26/09/2017	02/10/2017	15/09/2023	9.261.429	52.684.566	
Companhia	Adecoagro S.A.	25/10/2021	25/10/2021	15/09/2026	46.010.625	45.625.625	
Companhia	Adecoagro S.A.	15/12/2021	15/12/2021	15/09/2026	102.275.000	50.151.667	
Companhia	Adecoagro S.A.	18/08/2022	18/08/2022	15/09/2026	20.304.822		
Controlada "UMA"	Adecoagro S.A.	19/09/2017	22/09/2017	13/09/2024	16.103.676	16.103.676	
Controlada "UMA"	Kadesh Hispania SL	07/07/2021	07/07/2021	15/09/2026	6.127.400	6.127.400	
Controlada "UMA"	Adecoagro S.A.	29/06/2022	29/06/2022	15/09/2026	8.198.333		
					378.126.663	340.538.312	

Em 2022 a Companhia liquidou antecipadamente pré-pagamentos de exportação com a parte relacionada Adecoagro S.A. no montante de USD 42 milhões (2021 – USD 107 milhões).

- (ii) Os financiamentos BNDES FINAME e FINEM estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor contábil de R\$ 1.996 (2021 – R\$ 70.462), contratos de exportação de açúcar e aval de empresas do Grupo e de diretores.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, alguns contratos de financiamento exigem que a Companhia e o Grupo cumpram determinados índices financeiros ("covenants") ao final de cada exercício social, sob pena de, a critério dos credores, ter o vencimento antecipado dos contratos. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, esses índices foram cumpridos pela Companhia e pelo Grupo. Os índices estão apresentados a seguir:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora:

- Razão entre a dívida bancária líquida / EBITDA AJUSTADO: 1,05% (Meta: ≤ 3%);
- Índice de cobertura do serviço da dívida: 4,97% (Meta: ≥ 1,2%);

Consolidado:

- Razão entre a dívida bancária líquida / EBITDA AJUSTADO: 1,06% (Meta: ≤ 4%);

- (iii) Em 2019, a Companhia iniciou uma nova captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis de Agronegócio – CRA com distribuição via oferta continuada, no valor R\$ 400.000 finalizada em dezembro 2019. Esta captação tem pagamentos anuais de juros a partir de 2020, equivalente a 3,80% mais IPCA e amortização do principal em duas parcelas iguais em novembro 2026 e 2027. Empréstimo realizado sem necessidade de garantias
- (iv) Em dezembro de 2020, a Companhia captou recursos por intermédio do mercado de capitais através de emissão de debêntures, com distribuição via oferta pública com esforços restritos (Instrução CVM 476), no valor de R\$ 400.000. Esta captação tem pagamentos semestrais de juros, sendo corrigida pela variação do IPCA + 4,24% a.a. O principal será pago em três parcelas iguais nos meses de dez/2024, dez/2025 e dez/2026. Empréstimo garantido por cessão fiduciária de energia elétrica.
- (v) O valor contábil dos empréstimos classificados no passivo circulante se aproxima de seu valor justo devido ao vencimento de curto prazo. A administração considera também que os empréstimos de longo prazo sujeitos a taxa variável se aproximam do seu valor justo dado que tais taxas acompanham o comportamento do mercado. O valor justo dos empréstimos de longo prazo sujeitos a taxa fixa não difere significativamente do seu valor justo. Na Companhia o valor justo (nível 2) dos empréstimos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 equivale a R\$ 2.810.192 e R\$ 2.725.328, respectivamente. No Consolidado o valor justo equivale a R\$ 3.052.676 e R\$ 2.907.159, respectivamente.

19 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários e ordenados a pagar	35.755	42.408	39.099	45.428
Provisão para férias e encargos	34.459	25.963	41.365	31.530
Encargos sobre a folha de pagamento	8.769	6.952	10.094	7.767
Encargos dos planos de remuneração em ações	3.681	2.628	3.763	2.736
Participação nos lucros (i)	2.161	3.773	3.867	5.241
Outros encargos	200	158	254	205
	<u>85.025</u>	<u>81.882</u>	<u>98.442</u>	<u>92.907</u>

(i) A Companhia e suas controladas possuem política de participação nos lucros para os colaboradores que compreendem em programas de PPR (Programa de Participação nos Resultados) e Bônus.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (i)	8.735	5.800	9.954	6.457
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1	1	257	1.812
PIS e Cofins		64	70	263
Programa especial regularização tributária - PRR (ii)	6.767	6.767	7.681	7.681
Imposto sobre serviços - ISS	824	953	841	960
Contribuições Sociais Retidas - CSRF	223	250	232	256
Fundos estaduais a recolher	2.302	229	3.168	441
Outros	85	70	96	88
	<u>18.937</u>	<u>14.134</u>	<u>22.299</u>	<u>17.958</u>

- (i) O INSS a recolher, refere-se às comercializações de Energia, Vapor, Etanol, Açúcar e de sub-produtos comercializados em dezembro de 2022 e 2021.
- (ii) A Companhia e sua controlada “UMA” é responsável tributária da contribuição previdenciária “FUNRURAL”, incidente nas compras de cana-de-açúcar de produtor rural pessoa física e aplicou a suspensão da retenção por força de liminar judicial no período julho de 2010 a março de 2017. Com o julgamento pelo STF, foi reconhecida a constitucionalidade do débito. O Grupo ingressou no parcelamento (PRR-Programa especial de regularização tributária rural) instituído pela Lei 13.606/18. Atualmente o Grupo aguarda a consolidação da Receita Federal e homologação do pedido, para que possa utilizar saldos de prejuízos fiscais para compensar o saldo devido. Desta forma o saldo a pagar não sofre atualização e quando da consolidação será compensado com o mesmo montante de saldos de prejuízo fiscal.

21 Provisão para contingências

21.1 Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Controladora
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Ambientais	Tributárias	(-) Depósitos judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2022	5.415	2.891	104	1.140	(1.288)	8.262
Adições	2.754	353	5		(74)	3.038
Valores não usados, estornados	(795)	(1.156)		(1.140)	144	(2.947)
Usado durante o exercício	(1.805)					(1.805)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>5.569</u>	<u>2.088</u>	<u>109</u>	<u>1.140</u>	<u>(1.218)</u>	<u>6.548</u>
Em 1º de janeiro de 2021	7.277	2.031	5		(1.386)	7.927
Adições	2.642	1.162	99	1.140	(175)	4.868
Valores não usados, estornados	(898)	(302)			273	(927)
Usado durante o exercício	(3.606)					(3.606)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>5.415</u>	<u>2.891</u>	<u>104</u>	<u>1.140</u>	<u>(1.288)</u>	<u>8.262</u>

						Consolidado
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis	Ambientais	Tributárias	(-) Depósitos judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2022	7.126	6.042	104	1.140	(1.578)	12.834
Adições	4.196	874	5		(74)	5.001
Valores não usados, estornados	(1.473)	(1.272)		(1.140)	149	(3.736)
Usado durante o exercício	(2.461)					(2.461)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>7.388</u>	<u>5.644</u>	<u>109</u>	<u>1.140</u>	<u>(1.503)</u>	<u>11.638</u>
Em 1º de janeiro de 2021	10.676	2.066	5		(1.584)	11.163
Adições	3.955	4.278	99	1.140	(326)	9.146
Valores não usados, estornados	(2.771)	(302)			332	(2.741)
Usado durante o exercício	(4.734)					(4.734)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>7.126</u>	<u>6.042</u>	<u>104</u>	<u>1.140</u>	<u>(1.578)</u>	<u>12.834</u>

21.2 Natureza das contingências

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos tributário, trabalhistas, cíveis e ambientais e estão discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das contingências pode ser sumariada como segue:

Tributárias: referem-se a processos de competência estadual (ICMS), relacionados a glosas de créditos de CIAP, o qual foi baixado no ano de 2022;

Trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações de empregados e fiscalizações do Ministério do Trabalho;

Cíveis: substancialmente representados por ações indenizatórias; e

Ambiental: refere-se, substancialmente, a ausência de licença ambiental de determinada propriedade agrícola.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3 Passivos contingentes

(a) Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“Companhia”)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A principal ação refere-se a uma autuação no valor de R\$ 331.966 (2021 – R\$ 303.328) referente a exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL da depreciação acelerada incentivada da atividade rural conforme previsto no artigo 6º da Medida Provisória 2.159-70/01 e no Art. 325 do RIR/18.

O montante estimado está demonstrado abaixo:

	<u>Trabalhistas e Previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
2022	1.120	1.660	2.478	387.176	392.434
2021	1.186	1.555	3.832	339.485	346.058

Adicionalmente, a Companhia possui depósitos judiciais no montante atualizado de R\$ 8.508 (2021 – R\$ 8.222), registrados no ativo não circulante, sendo principalmente R\$ 7.661 (2021 – R\$ 7.164) para garantia de processos judiciais junto a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

(b) Usina Monte Alegre Ltda. (“Controlada”)

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. As principais reduções no ano de 2022 foram a baixa de dois processos judiciais: ICMS R\$ 18.866 e IPI R\$ 19.257, em ambos os casos a controlada obteve êxito nas demandas.

O montante estimado está demonstrado abaixo:

	<u>Trabalhistas e Previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
2022	160	175	2.969	3.304
2021	68	39	42.398	42.505

Adicionalmente, a controlada possui depósitos judiciais no montante de R\$ 1.047 (2021 – R\$ 1.122), registrados no ativo não circulante.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Fornecedores e adiantamento de clientes

22.1 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cana-de-açúcar (i)	10.653	56.308	10.700	61.800
Materiais, serviços e outros	<u>243.905</u>	<u>212.857</u>	<u>264.391</u>	<u>230.740</u>
	254.558	269.165	275.091	292.540
Circulante	<u>(234.133)</u>	<u>(269.165)</u>	<u>(253.308)</u>	<u>(292.540)</u>
Não circulante	<u>20.425</u>		<u>21.783</u>	

(i) Fornecedores de cana, parceria pura e reajuste do preço da cana

22.2 Adiantamento de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamentos de clientes (i)	<u>136.136</u>	<u>4.150</u>	<u>144.579</u>	<u>8.326</u>
	<u>136.136</u>	<u>4.150</u>	<u>144.579</u>	<u>8.326</u>

(i) Os adiantamentos de clientes referem-se a valores recebidos pela Companhia e suas controladas pela entrega futura de etanol R\$ 71.223, açúcar R\$ 73.303, energia R\$ 31 e diversos R\$ 22, com liquidação prevista para o exercício de 2023 (2021 – etanol R\$ 764 e açúcar R\$ 7.562, foram realizados em 2022), e constituem passivos de contrato conforme CPC 47 – Receita de contratos com clientes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Tributos sobre o lucro

23.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	60.560	105.076	74.327	114.540
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	311.314	346.597	340.320	373.358
	<u>371.874</u>	<u>451.673</u>	<u>414.647</u>	<u>487.898</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	210.952	117.732	219.876	126.171
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	354.442	312.717	380.737	342.252
	<u>565.394</u>	<u>430.449</u>	<u>600.613</u>	<u>468.423</u>
(Passivo) Ativo de imposto diferido, líquido	<u>(193.520)</u>	<u>21.224</u>	<u>(185.966)</u>	<u>19.475</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição líquida de conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo de impostos diferidos sobre:				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	163.489	163.489	171.165	171.165
Base de cálculo negativa de contribuição social	59.637	59.637	63.313	63.313
Perda no valor justo do ativo biológico			12.269	5.091
Perdas em operações de hedge não liquidadas			170	
Prêmio de opções com ações	10.540	7.607	10.789	7.929
Provisão para contingências	2.640	3.247	4.468	4.900
Provisões de contas a Pagar	3.529	22.901	5.231	25.485
Variação cambial regime de caixa	115.500	178.234	126.874	192.091
Provisão para impairment	9.683	10.320	10.354	10.343
Operações com arrendamento			1.467	
Outras diferenças temporárias	6.856	6.238	8.547	7.581
	371.874	451.673	414.647	487.898
Passivo de impostos diferidos sobre:				
Depreciação - diferença de vida-útil	8.995	9.639	9.360	10.072
Depreciação acelerada e incentivada	443.535	377.837	471.482	407.955
Ganho no valor justo do ativo biológico	70.453	4.725	70.453	4.725
Ganhos em operações de hedge não liquidadas	6.532	2.709	6.532	2.709
Reserva de reavaliação			2.727	2.991
Amortização fiscal do ágio	2.750	2.750	4.655	4.655
Ganhos e Perdas de valor justo e AVP	987	2.401	1.558	3.360
Juros capitalizados	29.499	28.596	30.666	29.428
Operações com arrendamento	1.757	1.662	1.757	1.858
Intangível - investimento Methanum	737		737	
Outras diferenças temporárias	149	130	686	670
	565.394	430.449	600.613	468.423
(Passivo)/ativo de impostos diferidos, líquido	(193.520)	21.224	(185.966)	19.475
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa		21.224	7.554	21.224
(Passivo)de impostos diferidos, líquido por empresa	(193.520)		(193.520)	(1.749)

A movimentação líquida do imposto diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Em 1º de janeiro	21.224	134.851	19.475	134.265
Despesa da demonstração do resultado	(123.142)	(148.126)	(111.214)	(151.349)
Imposto Relacionado com outros resultados abrangentes	(90.857)	34.499	(93.482)	36.559
Aquisição de Ativo Intangível	(745)		(745)	
Em 31 de dezembro	(193.520)	21.224	(185.966)	19.475

23.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto corrente	(7.842)	(3.187)	(9.644)	(5.269)
Imposto diferido	(123.142)	(148.126)	(111.215)	(151.349)
Imposto de renda e contribuição social	(130.984)	(151.313)	(120.859)	(156.618)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	528.827	630.490	518.702	635.795
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(179.801)	(214.367)	(176.359)	(216.170)
Despesas não dedutíveis	(2.515)	(1.817)	(2.821)	(2.006)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra	33.731	43.217	37.720	43.857
Programa de alimentação ao trabalhador	619	208	969	366
Equivalência patrimonial	1.821	14.810		
Pesquisa e desenvolvimento	3.971	2.384	5.218	2.913
Tributação sobre CBIOS (i)	11.033	4.037	11.764	4.343
Prejuízo fiscal não reconhecido			(99)	
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido (ii)			2.459	9.367
Atualização da Selic	157	215	290	776
Outras				(64)
Tributos no resultado	(130.984)	(151.313)	(120.859)	(156.618)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	25%	24%	23%	25%

- (i) Em 2022 e 2021 as receitas de vendas de CBIOS foram excluídas da base de cálculo do IRPJ e CSLL, pois de acordo com o Art. 60 da Lei nº 13.986/2020, essas receitas estão sujeitas à tributação exclusiva na fonte à alíquota de 15%.
- (ii) Os valores informados, referem-se a diferença na tributação do lucro real x o lucro presumido das controladas “AEL”, “AEN” e “MET”.

23.4 Período estimado de realização dos créditos tributários

Impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação com base em projeções de resultados futuros para 5 anos elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de dezembro de 2022, a expectativa da administração, consoante com as projeções de resultados tributáveis futuros, é que sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	45.676	45.676
2024	2.383	5.222
2025	28.719	31.640
2026 a 2027	146.348	151.940
	223.126	234.478

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Partes relacionadas

24.1 Controladora

											2022	2021	
	Adecoagro Brasil Participações S.A	Adeco Agropecuária Brasil Ltda.	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Energia Ltda	Monte Alegre Combustíveis Ltda.	Adecoagro Agricultura e Participações LTDA	Angélica Energia Ltda	Methanum Engenharia Ambiental Ltda.	Adecoagro Uruguay S.A	Adecoagro S.A	Outros	Total	Total
Principais saldos													
Ativo circulante													
Partes relacionadas - contas a receber de clientes (iii)		2	32.087	169			204					32.462	1.551
Partes relacionadas	8	76	274	16	168	7	3	36				588	506
Passivo circulante													
Partes relacionadas - fornecedores			61			9.990		38				10.089	1.050
Partes relacionadas			2									2	
Partes relacionadas - adiantamento de clientes (vi)									24.605			24.605	
Partes relacionadas - empréstimos (ii)										87.017		87.017	36.524
Passivo não circulante													
Partes relacionadas - empréstimos (ii)										1.727.163		1.727.163	1,739,790
Principais operações													
Receitas de vendas (iii)			31.986	8.781			3.158		678.338			722.263	918.408
Receitas de vendas de bens e materiais			45						48			93	64
Receitas de locação de bens				540			220					760	1.846
Despesas financeiras (iv)										(134.560)		(134.560)	(132.593)
Plano de remuneração em ações (v)											(10.205)	(10.205)	(13.670)
Compra energia				(83)								(83)	(55)
Compra de bens de uso e materiais			(296)									(296)	(200)
Dividendos recebidos													45.746
Dividendos distribuídos	(433.633)											(433.633)	(295.930)
Recuperação de despesas corporativas (i)	213	1.474	4.891	446	182	150	4					7.360	7.486
Custos de parceria agrícola plena						(19.994)						(19.994)	(3.857)
Compra - Serviços								(40)				(40)	
Adiantamento de clientes									24.605			24.605	

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Consolidado

								2022	2021	
	Adecoagro Brasil Participações S/A	Adeco Agropecuária Brasil Ltda.	Adecoagro Agricultura e Participações LTDA	Adecoagro Uruguay S.A	Adecoagro S.A	Kadesh Hispania S.L.	Adeco Agropecuária S.A	Outros	Total	Total
Principais saldos										
Ativo circulante										
Partes relacionadas - contas a receber de clientes		2		668			180		850	150
Partes relacionadas	8	76	7						91	40
Partes relacionadas - outros ativos								233	233	
Passivo circulante										
Partes relacionadas - fornecedores			9.990						9.990	1.594
Partes relacionadas - empréstimos (ii)					89.944	665			90.609	39.259
Partes relacionadas - adiantamento de clientes (vi)				24.605					24.605	
Passivo Não circulante										
Partes relacionadas - empréstimos (ii)					1.851.037	31.306			1.882.343	1.861.116
Principais operações										
Receita de venda (iii)				730.135			180		730.315	946.509
Receita de locação de bens		55							55	49
Receita de venda de bens e materiais				48					48	47
Compra de bens de uso e materiais										
Plano de remuneração em ações (v)								(10.592)	(10.592)	(14.162)
Despesas financeiras (iv)					(142.624)	(2.246)			(144.870)	(140.396)
Dividendos distribuídos	(433.633)								(433.633)	(295.930)
Recuperação de despesas corporativas (i)	213	1.474	150						1.837	413
Custos de parceria agrícola plena			(19.994)						(19.994)	(3.857)
Adiantamento de clientes				24.605					24.605	
Lucros distribuídos a não controladores (vii)								(82)	(82)	

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.3 Outras informações

- (i) As recuperações de despesas corporativas referem-se à alocação de gastos corporativos, administrativos e comerciais, inclusive remuneração da administração, apurados por rateios e repassados pela Companhia às demais empresas coligadas no Brasil (Nota 1.2).
- (ii) Em 31 de dezembro de 2022, como garantia de empréstimos e financiamentos, a ABP, concedeu aval não oneroso para a Companhia, suas controladas e para Adecoagro S.A., no montante de R\$ 2.738.387 (2021 – R\$ 2.925.362) (Nota 18).
- (iii) A “Adecoagro Uruguay S.A.” é uma companhia do Grupo Adecoagro, localizada no Uruguai, e realiza operações de exportação de *commodities* com as companhias do Brasil, Argentina e Uruguai. Em 2022 e em 2021, as operações de venda realizadas referem-se à exportação de açúcar para a Adecoagro Uruguay S.A. e em 2022 e 2021 houve operação de venda de vapor da Companhia para as controladas “AEN” e “AEL”. Em 2022 houve venda de etanol da Companhia para a controlada “UMA”.

Em 31 de dezembro de 2022 as operações com a parte relacionada “UMA”, refere-se a venda de etanol para revenda.

A “Adecoagro Agropecuária S.A” é uma companhia do Grupo Adecoagro, localizada na Argentina, e realiza operações grãos, leite e queijos. Em 2022, ela adquiriu serviços de consultoria da controlada “MET”.

- (iv) As despesas financeiras correspondem aos juros incorridos de empréstimos da Companhia e de sua controlada UMA com Adecoagro S.A. e com a Kadesh, na modalidade de pré-pagamento de exportações cuja liberações foram em 2017, 2021 e 2022 (Nota 18).
- (v) As partes relacionadas identificadas como “Outros” correspondem basicamente, na Companhia e suas controladas, a beneficiários de planos de remuneração em ações, que possuam algum vínculo com a Companhia ou qualquer outra empresa do grupo Adecoagro no Brasil ou exterior.
- (vi) Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui adiantamento com cliente com a sua parte relacionada Adecoagro Uruguay S.A., que será compensado com entrega de açúcar.
- (vii) Lucros distribuídos a não controladores ao quotista que detêm 15% na participação na “MET”

24.4 Remuneração da administração

A alta administração refere-se aos diretores e vice-presidentes. Em 2022, a remuneração ao pessoal-chave da administração por serviços prestados, que compreende salário e encargos sociais, gratificações, plano de remuneração de ações, totaliza o montante de R\$ 23.114 (2021 – R\$ 19.347).

25 Compromissos futuros

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuem compromissos firmados com clientes para a entrega, com preços já fixados, prevista para o ano safra 2023, e que serão reconhecidas contabilmente quando da entrega física dos produtos negociados, conforme apresentado abaixo os montantes em quantidades e valores:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quantidades negociadas		Controladora		Consolidado	
Produto	Unid. Medida	2022	2021	2022	2021
Açúcar - VHP	toneladas	58.710		60.925	234
Açúcar - Cristal	toneladas				287
Açúcar - Orgânico	toneladas				33
Etanol	metros cúbicos	34.792	2.497	34.905	2.497
Energia elétrica	Mwh	364.354	390.072	536.794	483.984
Soja	toneladas		9.000		9.000
Valores negociados		Controladora		Consolidado	
Produto		2022	2021	2022	2021
Açúcar - VHP		131.465		136.114	370
Açúcar - Cristal					713
Açúcar - Orgânico					121
Etanol		111.945	11.050	112.301	11.050
Energia elétrica		106.566	109.829	148.694	135.169
Soja			23.325		23.325

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía compromissos de compra de bens de imobilizado (colhedoras, tratores e implementos agrícolas) no montante R\$ 30.959 (2021 - R\$ 19.546) e estoques (fertilizantes e defensivos agrícolas) no montante de R\$ 59.658 (2021 - R\$ 10.658). No Consolidado o montante é de R\$ 32.438 (2021 - R\$ 21.806) para compra de imobilizados e R\$ 64.978 (2021 - R\$ 11.324) para compra de estoque.

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social é de R\$ 1.159.225 (2021 - R\$ 1.155.865) dividido em milhares de ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

	2022	2021
Adecoagro Brasil Participações S.A	1.336.865	1.335.865
	<u>1.336.865</u>	<u>1.335.865</u>

Em junho 2022, a acionista da Companhia aprovou o aumento de capital, com a emissão de 1.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 63,36 por ação, subscritas e integralizadas mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 63.360. Do total do preço de emissão das novas ações, R\$ 3.360 foram alocados ao capital social e R\$ 60.000 foram alocados à reserva de capital da Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Reservas

27.1 Reserva de capital

(a) Prêmio de ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração em opções de ações restritas da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos da Companhia e de suas controladas, e que constituem obrigação, nos termos descritos na Nota 34.

27.2 Reserva de lucros

(a) Reserva de Incentivos fiscais - Subvenções

Os benefícios fiscais classificados como "Subvenção para Investimento", não serão computadas para fins de determinação do lucro real, quando registradas como Reserva de lucros, na rubrica "Reserva de incentivos fiscais" em contrapartida de Lucros acumulados, conforme disposto no Art. 523 do RIR/18. No resultado, os valores proveniente das subvenções estão classificados como "Recuperação de custos" na rubrica custo das vendas ao que se refere ao "Crédito Presumido de ICMS" e na rubrica "Outras receitas (despesas), líquidas" ao que se refere ao "Crédito Outorgado de ICMS".

De acordo com Art. 9º, §4º da lei complementar 160/17, os benefícios relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados, são considerados subvenções para investimento, vedada a exigência de outros requisitos ou condições não previstas neste artigo.

A Companhia possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol. Os benefícios fiscais de ICMS estão condicionados: (i) contratação de novos colaboradores; (ii) realização de novos investimentos; e (iii) aumento no faturamento anual. Adicionalmente no ano de 2022 a companhia registrou em seu balanço o valor de R\$ 4.606 referente ao "Crédito Outorgado de ICMS" concedido pelo Estado de Mato Grosso do Sul (Decreto 16.052/22). O referido benefício foi instituído com o objetivo de recompor perdas na comercialização de etanol hidratado no ano de 2022, decorrente das alterações na legislação de combustíveis, introduzidas pela LC 194/22.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de reserva de incentivos fiscais da Companhia foi de R\$ 557.938, o qual foi mantido como reserva de lucros e não oferecido na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social (até o exercício de 2021 o valor acumulado foi de R\$ R\$ 460.911). Importante mencionar que em relação ao "Crédito Outorgado de ICMS" a constituição da reserva foi em valor parcial (R\$ 1.128 – valor excluído na base de cálculo do IRPJ/CSLL).

A Controlada "UMA" possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Minas Gerais, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol, açúcar e energia elétrica. No ano de 2022 a companhia também foi beneficiária do "Crédito Outorgado de ICMS" concedido pelo Estado de Minas Gerais (Decreto nº 48.497/22), instituído com o objetivo de recompor perdas na comercialização de etanol hidratado no ano de 2022, decorrente das alterações na legislação de combustíveis, introduzidas pela LC 194/22. Na respectiva empresa o valor registrado em seu balanço foi de R\$ 9.170.

Em 31 de dezembro de 2022, na controlada "UMA", o montante constituído de reserva de incentivos fiscais foi de R\$ 16.686, o qual foi mantido como reserva e não oferecido na base de cálculo de imposto de renda e

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contribuição social (até o exercício de 2021 o valor acumulado foi de R\$ 5.445). Importante mencionar que na referida companhia o valor do “Crédito Outorgado de ICMS” foi constituído em sua integralidade na conta de reserva de incentivos fiscais (R\$ 9.170 – valor excluído na base de cálculo do IRPJ/CSLL).

Não há saldos de reservas de incentivos fiscais quando aplicável, não constituídos sobre saldos deduzidos nas respectivas apurações de IRPJ/CSLL.

b) Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados, apurados ao final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

O montante de R\$ 6.852 constituído em 1º de junho de 2021 refere-se deliberação dos sócios para recomposição da reserva que havia sido tratada como lucros a distribuir no exercício findo em 2019.

Em junho 2022, a acionista da Companhia aprovou o aumento de capital, subscrito e integralizado mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 63.360. Deste montante, R\$ 60.000 foram alocados à reserva de capital da Companhia.

c) Destinações dos lucros e reserva de lucros a distribuir

Em 1º de março de 2021 foram liquidados os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 56.956.

Em 1º de junho de 2021 e 12 de julho de 2021 foram aprovados e liquidados os dividendos do saldo de lucros a distribuir no montante de R\$ 21.490 e R\$ 142.494, respectivamente, totalizando R\$ 163.984.

Em 28 de dezembro de 2021 foram aprovados e liquidados os dividendos no montante de R\$ 75.000 como destinação dos lucros do exercício de 2021, imputados e aprovados em montante inferior ao mínimo obrigatório, conforme previsto em lei e deliberado por unanimidade dos acionistas da Companhia.

Em 16 de fevereiro de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos intermediários com base na conta de Lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$130.000, liquidados em 2 de março de 2022.

Em 08 de junho de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos intermediários com base na conta de Reserva de Lucros a Distribuir, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$124.655, liquidados em 10 de agosto de 2022.

Em 1º de novembro de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$178.978, dos quais foram liquidados R\$ 80.000 em 08 de novembro e R\$ 98.978 em 21 de dezembro de 2022.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a destinação que os acionistas determinarem, após as destinações legais obrigatórias. A proposta da administração é que o restante dos lucros do exercício seja constituído como reserva de lucros a distribuir.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.3 Ajustes de avaliação patrimonial

(a) Custo atribuído

Refere-se ao efeito do reconhecimento do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

O custo atribuído constituído como "Ajuste de avaliação patrimonial" é realizado com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens. Os montantes quando realizados são transferidos para lucros acumulados.

(b) Hedge accounting

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos derivativos e não derivativos, designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros e do Imposto de renda e da Contribuição social.

A Companhia adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designou os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos:

a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE");

b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominado em moeda estrangeira (USD), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial;

c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

A expectativa de realização do *hedge accounting* está demonstrada abaixo:

Resultados abrangentes	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Ajuste de avaliação patrimonial
2023	(221.082)	(12.385)	(233.467)
2024	(226.575)	(14.366)	(240.941)
2026	13.651	193	13.844
	(434.006)	(26.558)	(460.564)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.4 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período, conforme abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	397.843	479.177
Quantidade de ações ordinárias no início do exercício, em milhares de ações	1.335.865	1.335.865
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações	<u>1.336.365</u>	<u>1.335.865</u>
Lucro básico por lote de mil ações - R\$	<u>297,71</u>	<u>358,70</u>

(b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição. Os planos de ações restritas (Nota 34), não são ações da Companhia e, portanto, não são diluidores.

28 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Imobilizado

A Companhia e suas controladas realizaram compras de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados. Em 2022, a Companhia possui o montante em aberto de R\$ 30.959 (2021 – R\$ 10.056), e no consolidado possui o montante em aberto de R\$ 32.438 (2021 – R\$ 14.296).

No exercício de 2021, a Companhia reclassificou bens do ativo imobilizado para disponível para venda, que não afetaram caixa no montante de R\$ 497.

A Companhia e suas controladas realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa. Em 2022, a Companhia possui o montante capitalizado de R\$ 15.194 (2021 – R\$ 10.289), no consolidado o montante capitalizado foi de R\$ 16.860 (2021 – R\$ 11.215).

(b) Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso:

A administração considera, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, que os valores de depreciação e amortização dos ativos correspondentes gerados no ano sejam integralmente ajustados ao lucro, em atividades operacionais.

(c) Partes relacionadas:

A Companhia possui créditos relativos a rateio de despesas corporativas concedidos a partes relacionadas como segue:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	(506)	(1.591)	(40)	(49)
Concessão de crédito por despesas corporativas	7.360	7.486	1.837	413
Recebimento despesas corporativas	(7.442)	(6.401)	(1.888)	(404)
	(82)	1.085	51	(9)
Saldo final	(588)	(506)	(91)	(40)

(d) Empréstimos:

A movimentação dos empréstimos encontra-se detalhada na nota 18.

As captações incluem o montante de liberações acrescidas dos depósitos em garantias e líquidas dos custos de transação. Na Companhia o montante foi de R\$ 403.736 (2021 – R\$ 536.188). No Consolidado o montante foi de R\$ 512.128 (2021 - R\$ 600.913).

(e) Juros pagos:

Os juros pagos sobre empréstimos ou outras atividades são classificados como atividades de financiamento na Demonstração de fluxo de caixa.

(f) Instrumentos financeiros derivativos:

Em 2022, as operações com instrumentos financeiros derivativos (exceto commodities) apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Swap:				
Saldo inicial	4.224	9.484	4.224	9.484
Movimentação de valor justo	(12.489)	(10.585)	(12.989)	(10.585)
Liquidação do ano	35.440	5.325	35.440	5.325
Saldo final	27.175	4.224	26.675	4.224
Total:				
Valor justo - operações totais	22.951	(5.260)	22.451	(5.260)
Liquidação financeira	(35.440)	(5.325)	(35.440)	(5.325)
Valor justo - operações em aberto	(12.489)	(10.585)	(12.989)	(10.585)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Receitas de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, ou seja, quando é possível identificar com segurança o contrato, a obrigação de desempenho, o preço da transação e alocar corretamente o preço da transação. Isso ocorre quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

A Companhia e suas controladas fabricam e vendem açúcar, etanol e energia. As vendas desses produtos são reconhecidas quando efetua a entrega desses produtos para os seus clientes, que passam a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado ou retirados pelo cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês. Essas vendas são, substancialmente, realizadas mediante leilão com prazo definido, recebimento antecipado, ou ainda com prazo de pagamento inferior a 90 dias.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	1.043.115	998.435	1.011.143	998.435
Etanol hidratado	524.102	634.888	622.556	733.321
Açúcar VHP	635	189	16.916	21.404
Açúcar cristal	151		81.586	47.800
Açúcar orgânico			2.399	1.402
Energia	129.933	192.377	170.056	256.211
Soja	53.300	47.382	53.300	52.277
Milho		692		692
Vapor	11.939	12.839		
CBIOS	52.279	21.248	55.829	22.857
Outros		316	654	1.132
Total no mercado interno	1.815.454	1.908.366	2.014.439	2.135.531
Mercado externo				
Etanol anidro	444.265		485.687	
Açúcar VHP (i)	766.414	992.965	811.399	1.035.140
Açúcar cristal	40.025		47.155	1.223
Açúcar orgânico			2.847	17.854
Total no mercado externo	1.250.704	992.965	1.347.088	1.054.217
Total receita bruta de vendas	3.066.158	2.901.331	3.361.527	3.189.748
(-) Tributos sobre vendas (ii)	(177.412)	(228.771)	(205.995)	(257.882)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(62.093)	(47.293)	(62.778)	(47.691)
Receita líquida de vendas	2.826.653	2.625.267	3.092.754	2.884.175

- (i) As receitas de mercado externo de açúcar com a Adecoagro Uruguay S.A. refere-se ao montante de R\$ 678.338 (2021 - R\$ 905.569) na Companhia e R\$ 730.135 (2021 - R\$ 946.509) na Companhia e sua controlada "UMA". As operações de exportação têm a incidência da contribuição do SENAR, alíquota de 0,25%.
- (ii) As vendas da Companhia e suas controladas no mercado interno, podem conter os seguintes tributos: PIS/COFINS, INSS, ICMS e/ou ISS (quando se tratar de receita de prestação de serviços), conforme a legislação aplicável a cada operação. Durante o ano de 2022, as alíquotas das contribuições Pis/Cofins sobre as vendas de etanol foram reduzidas à zero (em 2021 a alíquota das referidas contribuições eram 130,90 por m3).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Custos das vendas

	Nota	Controladora					Consolidado				
		Grãos	Chibios	Açúcar, etanol e energia	2022	2021	Grãos	Chibios	Açúcar, etanol e energia	2022	2021
Estoques em 1º de janeiro	7		5.456	399.815	405.271	157.309		5.608	445.738	451.346	178.326
Custo de produção total (i)	18	52.819		2.128.785	2.181.604	2.061.880	52.819		2.330.020	2.382.839	2.248.263
Recuperação de custos do etanol				(40.031)	(40.031)	(19.372)			(42.925)	(42.925)	(20.734)
Custos relacionados a capacidade produtiva ociosa (ii)				35.402	35.402	73.174			39.382	39.382	79.157
Custo de serviços agrícolas						225					225
Chibios - custo			484		484	880		511		511	920
Chibios - ajuste a valor justo			40.031		40.031	19.372		42.925		42.925	20.734
Compras para revenda				3.674	3.674	25.446		5.943		5.943	26.035
Variação do valor justo da colheita de grãos		1.398			1.398	25.642	1.398			1.398	29.555
Recuperação de custos e impostos (iii)				(101.734)	(101.734)	(135.651)		(103.147)		(103.147)	(137.535)
Ajuste do preço da cana				4.297	4.297	10.819		4.098		4.098	10.819
Perdas por quebras com transporte		3.332		11.184	14.516	1.540	3.332		11.388	14.720	1.563
Provisão para perdas na realização dos estoques			163		163	12.235		175		175	12.740
Estoques em 31 de dezembro	7		(5.624)	(402.733)	(408.357)	(405.271)		(5.951)	(456.910)	(462.861)	(451.346)
Custos das vendas		57.549	40.510	2.038.659	2.136.718	1.828.228	57.549	43.268	2.233.587	2.334.404	1.998.722

- (i) Em 2022 inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana de açúcar no montante de R\$ 402.612 na Companhia e R\$ 4.818 na controlada “UMA” (2021 – R\$ 486.873 referente a Companhia e R\$ 22.679 na controlada “UMA”);
- (ii) Refere-se aos custos fixos de produção que não foram absorvidos pelo produto acabado por conta da impossibilidade de operar na capacidade habitual pelas condições climáticas adversas que contribuíram na diminuição da cana disponível para moagem;
- (iii) Os principais conceitos referem-se aos seguintes itens recuperáveis:
- Créditos de ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, obtidos através de benefício fiscal concedidos a Companhia e sua controlada “UMA”, pelos seus respectivos estados e outras recuperações de custos. Na Companhia o montante é de R\$ 97.027 (2021 – R\$ 126.109) e no Consolidado o montante é de R\$ 99.097 (2021 – R\$ 127.942). Créditos extemporâneos de PIS e COFINS conforme autorizado pela lei. Na Companhia o montante é de R\$ 4.069 (2021 – R\$ 9.542) e no Consolidado o montante é de R\$ 2.879 (2021 – R\$ 9.593).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Despesas por natureza

31.1 Controladora

					Controladora	
					2022	2021
	Custo de produção ativo biológico (iii)	Custo de produção industrial (iv)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	42.579	155.602	8.437	64.903	271.521	223.188
Depreciação e amortização (i)	20.608	577.381	3.077	5.959	607.025	545.526
Depreciação do direito de uso (ii)	194.652	35.372	297	3.471	233.792	189.469
Custos de parceria agrícola plena	25.823				25.823	11.985
Insumos Industriais e agrícolas	214.683	53.239			267.922	284.979
Cana comprada a fornecedores		69.445			69.445	76.761
Combustíveis e lubrificantes	19.688	179.558	562	761	200.569	138.108
Despesas de transporte		289	90.875	14	91.178	98.708
Energia elétrica		3.373	282	728	4.383	4.449
Despesas com distribuição de energia			10.866		10.866	8.723
Manutenção e reparos	13.267	104.093	1.358	1.810	120.528	94.624
Contratação de obras e serviços	30.717	32.035			62.752	70.256
Impostos e taxas	638	17.123	962	1.680	20.403	17.330
Serviços profissionais	13.686	3.768	1.369	22.582	41.405	25.019
Comissões a terceiros			528		528	778
Armazenagem			4.736		4.736	
Contingências				1.935	1.935	2.884
Aluguéis	636	4.653	483	448	6.220	58.082
Seguros	333	3.324	83	192	3.932	2.869
Despesas de viagem	197	750	587	1.550	3.084	989
Outras despesas e custos	4.609	10.831	2.368	(338)	17.470	7.976
Subtotal	582.116	1.250.836	126.870	105.695	2.065.517	1.862.703
Cana de açúcar própria consumida		877.949			877.949	946.611
Total custos e despesas	582.116	2.128.785	126.870	105.695	2.943.466	2.809.314

- (i) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de dezembro de 2022, o valor ativado na Companhia corresponde a R\$ 141.568 (2021 – R\$ 152.077);
- (ii) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de dezembro de 2022, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 23.698 (2021 – R\$ 16.872).
- (iii) O custo de produção do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 11, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).
- (iv) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 30.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.2 Consolidado

					Consolidado	
					2022	2021
	Custo de produção ativo biológico (iii)	Custo de produção industrial (iv)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	61.010	181.629	10.863	76.205	329.707	276.296
Depreciação e amortização (i)	25.043	636.005	4.211	6.543	671.802	603.366
Depreciação do direito de uso (ii)	215.879	39.472	297	3.655	259.303	208.988
Custos de parceria agrícola plena	25.823				25.823	11.985
Insumos Industriais e agrícolas	239.559	60.518			300.077	309.968
Canas compradas a fornecedores		71.389			71.389	78.833
Combustíveis e lubrificantes	24.002	197.809	642	862	223.315	151.582
Despesas de transporte		289	94.493	29	94.811	101.491
Energia elétrica		3.785	330	792	4.907	5.665
Despesas com distribuição de energia			15.653		15.653	12.600
Manutenção e reparos	16.420	114.626	2.316	2.019	135.381	107.215
Contratação de obras e serviços	32.980	34.601			67.581	74.733
Impostos e taxas	638	17.211	2.172	1.770	21.791	18.233
Serviços profissionais	13.954	4.311	3.017	26.573	47.855	29.209
Comissões a terceiros			1.590		1.590	1.591
Armazenagem			4.736		4.736	535
Contingências				2.781	2.781	4.088
Aluguéis	916	5.696	871	525	8.008	64.884
Seguros	416	3.644	112	398	4.570	3.265
Despesas de viagem	230	830	629	1.685	3.374	1.146
Outras despesas e custos	5.595	12.368	5.355	(2.137)	21.181	10.706
Subtotal	662.465	1.384.183	147.287	121.700	2.315.635	2.076.359
Canas de açúcar própria consumida		945.837			945.837	1.020.015
Total custos e despesas	662.465	2.330.020	147.287	121.700	3.261.472	3.096.374

- (i) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de dezembro de 2022, o valor ativado no Consolidado corresponde a R\$ 155.684 (2021 – R\$ 164.354);
- (ii) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de dezembro de 2022, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 23.698 (2021 – R\$ 18.105).
- (iii) O custo de produção do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 11, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).
- (iv) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 30.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(1.188)	(6.857)	17	(6.528)
Resultado pela venda de materiais diversos	8.739	(828)	9.176	(579)
Ajustes de inventários físicos	(1.196)	(1.152)	(1.509)	(1.476)
Perdas com instrumentos derivativos contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i> (i)	(9.684)	(69.921)	(9.684)	(69.921)
Reversão de provisão para contingências	2.394	727	2.459	631
Recuperação de despesas	6.919	121	7.706	137
<i>Impairment</i> de perdas por irrecuperabilidade de ativos	(1.726)	(5.483)	(4.288)	(6.520)
Resultado de locação entre companhias (ii)	141	879	55	49
Ganhos com indenização de seguros	1.456	2.528	1.708	2.528
Receita de Subvenção - crédito outorgado	4.607		13.778	
Despesas/impostos - Subvenções	(1.840)	(2.522)	(2.689)	(3.367)
Impostos sobre outras operações	(4.372)	(8.693)	(4.879)	(9.229)
Bonificações, brindes e experimentos recebidos	3.559	2.315	3.625	2.838
Atualização contratos onerosos	1.344	(1.344)	1.344	(1.344)
Ganho ajuste a valor justo	238		414	
Outros	(157)	287	(90)	(884)
	<u>9.234</u>	<u>(89.943)</u>	<u>17.143</u>	<u>(93.665)</u>

- (i) A Companhia apurou resultados com instrumentos financeiros derivativos contratados para a proteção nas operações de produtos. Em 2022 foram perdas de (R\$ 9.684) com açúcar (2021 – perdas de (R\$ 51.409) e (R\$18.512) com açúcar e etanol respectivamente).
- (ii) Refere-se as receitas de locação de instalações entre a Companhia e suas controladas “AEL” e “AEN”.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	12.068	5.596	13.607	5.662
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas (i)		9.715		10.182
Descontos obtidos	606	1.803	649	1.872
Atualização de créditos tributários (ii)	462	631	863	2.282
Juros recebidos	274	240	373	1.387
Outras receitas financeiras	1.481	817	1.671	1.013
Total das receitas financeiras	14.891	18.802	17.163	22.398
Despesas financeiras				
Empréstimos bancários	(99.047)	(145.671)	(107.522)	(149.807)
Empréstimos com partes relacionadas	(134.560)	(132.593)	(144.870)	(140.396)
Despesas com liquidação antecipada de empréstimos	(6.002)	(16.208)	(6.002)	(16.208)
Ajuste a valor presente de arrendamento	(91.375)	(57.353)	(98.642)	(61.383)
Impairment de créditos de ICMS (iii)	(1.179)	(21.142)	(1.179)	(21.142)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (iv)	(12.489)	(10.585)	(12.989)	(10.585)
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas (i)	(32.112)		(32.654)	
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio (v)	(160.300)	(22.636)	(159.240)	(24.684)
Outras despesas financeiras	(8.667)	(6.366)	(9.521)	(7.383)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (vi)	15.194	10.289	16.860	11.215
Total das despesas financeiras	(530.537)	(402.265)	(555.759)	(420.373)
Resultado financeiro, líquido	(515.646)	(383.463)	(538.596)	(397.975)

- (i) Na Companhia os ganhos e perdas cambiais foram apresentados líquidos de “*hedge accounting*” na rubrica de “Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas”. Em 2022: ganhos R\$ 473.103, perdas R\$ 398.290 e perdas de *hedge accounting* R\$ 106.925 (2021 - ganhos R\$ 336.825, perdas R\$ 451.215 e ganhos de *hedge accounting* R\$ 124.105);
- (ii) Atualização de tributos pela Selic que não são tributáveis para fins de IRPJ e CSLL;
- (iii) O *impairment* reconhecido é referente a melhor estimativa de realização dos créditos no curto e longo prazo.
- (iv) Em 2022 a Companhia utilizou os seguintes instrumentos derivativos: swap – perdas de (R\$ 12.489). Na Companhia e sua controlada “UMA” perda de (R\$ 12.989). Em 2021 na Companhia foram: *swap* – perdas de (R\$ 10.585).
- (v) Na Companhia os montantes realizados do *hedge* de fluxo de caixa são transferidos do patrimônio líquido ao resultado na rubrica “*Hedge* de fluxo de caixa – transferência do patrimônio”. Em 2022 os valores transferidos referem-se as dívidas com perdas de R\$ 160.300 - (2021 - perdas de R\$ 22.636);
- (vi) Na Companhia os montantes de despesas capitalizados para ativos qualificáveis sobre os empréstimos referem-se a juros sobre empréstimos bancários R\$ 10.860 (2021 – R\$ 8.661), capitalização dos juros

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sobre as depreciações de direito de uso R\$ 3.095 (2021 – R\$ 1.405) relacionadas as plantas portadoras e ganhos cambiais de R\$ 1.239 (2021 – 223).

34 Planos de remuneração em ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração com base em ações da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos do Grupo, e que constituem obrigação com a sociedade controladora Adecoagro S.A.

Em 1º de janeiro de 2014, a ABP firmou um contrato para ressarcimento à Adecoagro S.A., do valor justo referente às ações que serão entregues por esta aos executivos que prestam serviços às empresas do Grupo no Brasil.

Em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas controladas firmaram um contrato com ABP, com anuência da Adecoagro S.A, para o repasse dos planos de remuneração em opções de ações e ações restritas entregues a seus colaboradores.

34.1 Plano de ações restritas (*Restricted shares*)

O plano *Restricted shares* consiste na concessão de ações restritas a determinados funcionários da Companhia e suas controladas.

Esse plano é administrado pelo Comitê de remuneração do Grupo Adecoagro e está em vigor desde o exercício de 2010. As ações concedidas a cada ano serão outorgadas aos beneficiários em quotas iguais, durante o período de três anos (33% por ano, na data definida para outorga), desde que o beneficiário continue prestando serviço às empresas do Grupo. O beneficiário perde o direito do benefício não outorgado em caso de extinção do vínculo com o Grupo antes da data definida para a outorga das ações.

Cada ação concedida equivale a uma ação ordinária e o valor do benefício concedido é mensurado ao valor justo na data de apresentação das demonstrações financeiras das suas controladas.

Em 2022, a Companhia e suas controladas reembolsaram R\$ 13.499 a Adecoagro S.A., através de sua controladora ABP, a qual repassou esse montante integralmente. (2021 – a Companhia e suas controladas reembolsaram R\$ 7.841).

34.1.1 Controladora

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia e suas controladas e ABP, que é a responsável pelo reembolso a Adecoagro S.A pelo repasse dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores, a Companhia reembolsou os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações (*Vesting*) no corrente ano, sendo registrado em 2022 o valor de R\$ 12.922 (2021 - R\$ 7.380) o qual foi liquidado em caixa. No momento em que as ações-restritas (*Restricted Shares*) concedidas são liberadas ao titular (*Vesting*), a Companhia e suas controladas efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de *vesting*, registradas a valor de mercado no montante de R\$ 27.318 (2021 – R\$ 19.745). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

	Controladora		
	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	Preço de mercado por ação (em US\$)	Total a valor justo (em milhares de reais)
Em 1º de janeiro de 2022	460.705	7,68	19.745
Movimentação de outorgas no período	384.834		20.495
Vestidas no período	(213.973)	12,30	(12.922)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga em 2016	1.020	8,29	44
Plano 2010 - Outorga em 2017	990	8,29	43
Plano 2010 - Outorga em 2018	3.248	8,29	140
Plano 2010 - Outorga em 2019	553	8,29	24
Plano 2010 - Outorga em 2020	65.527	8,29	2.834
Plano 2010 - Outorga em 2021	175.967	8,29	7.611
Plano 2010 - Outorga em 2022	384.261		16.621
Em 31 de dezembro de 2022	<u>631.566</u>		<u>27.318</u>
Em 1º de janeiro de 2021	380.760	6,80	13.455
Movimentação de outorgas no período	254.536		13.670
Vestidas no período	(174.591)	7,84	(7.380)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga em 2016	1.020	7,68	44
Plano 2010 - Outorga em 2017	990	7,68	42
Plano 2010 - Outorga em 2018	3.248	7,68	139
Plano 2010 - Outorga em 2019	63.965	7,68	2.741
Plano 2010 - Outorga em 2020	128.089	7,68	5.490
Plano 2010 - Outorga em 2021	263.393	7,68	11.289
Em 31 de dezembro de 2021	<u>460.705</u>		<u>19.745</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34.1.2 Consolidado

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia e suas controladas e ABP, que é a responsável pelo reembolso a Adecoagro S.A pelo repasse dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores, a Companhia e suas controladas reembolsaram os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações (“*Vesting*”) no corrente ano, sendo registrado em 2022 o valor de R\$.13.499 (2021 - R\$ 7.841) o qual foi liquidado em caixa. No momento em que as ações-restritas (“*Restricted Shares*”) concedidas são liberadas ao titular (“*Vesting*”), a Companhia e suas controladas efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas registraram o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de *vesting*, registradas a valor de mercado no montante de R\$ 27.967 (2021 – R\$ 20.585). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

	Consolidado		
	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	Preço de mercado por ação (em US\$)	Total a valor justo (em milhares de reais)
Em 1º de janeiro de 2022	480.293	7,68	20.585
Movimentação de outorgas no período	389.835		20.882
Vestidas no período	(223.534)	12,30	(13.499)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - outorga em 2016	1.020	8,29	44
Plano 2010 - outorga em 2017	990	8,29	43
Plano 2010 - outorga em 2018	3.248	8,29	140
Plano 2010 - outorga em 2019	553	8,29	24
Plano 2010 - outorga em 2020	67.501	8,29	2.919
Plano 2010 - outorga em 2021	180.121	8,29	7.791
Plano 2010 - Outorga em 2022	393.161		17.006
Em 31 de dezembro de 2021	<u>646.594</u>		<u>27.967</u>
Em 1º de janeiro de 2021	403.639	7,68	14.263
Movimentação de outorgas no período	262.150		14.163
Vestidas no período	(185.496)	7,84	(7.841)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - outorga em 2016	1.020	7,68	44
Plano 2010 - outorga em 2017	990	7,68	42
Plano 2010 - outorga em 2018	3.248	7,68	139
Plano 2010 - outorga em 2019	67.059	7,68	2.874
Plano 2010 - outorga em 2020	134.383	7,68	5.760
Plano 2010 - outorga em 2021	273.593	7,68	11.726
Em 31 de dezembro de 2021	<u>480.293</u>		<u>20.585</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2022, os riscos cobertos e montantes das coberturas são resumidos como segue:

Bens segurados	Riscos cobertos	Controladora	Consolidado
		Valores em Risco Declarados	Valores em Risco Declarados
Edifícios, máquinas e instalações industriais	Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza e outros	1.194.128	1.331.278
Estoques de produtos acabados (i)	Riscos diversos	733.813	874.641
Máquinas e equipamentos agrícolas	Incêndio, raio, explosão e implosão. Roubo, furto, danos elétricos e responsabilidade civil	103.997	127.565
Veículos	Casco	Mercado	Mercado
Lucros cessantes	Riscos diversos	877.000	997.000

- (i) O valor da cobertura de seguros para os estoques de produtos acabados é variável, conforme as quantidades de produtos em estoque.
- (ii) As lavouras de cana-de-açúcar não são cobertas por seguros, mas a Companhia e suas controladas adotam medidas preventivas (Nota 4.1.2).

36 Eventos subsequentes

Decisão do STF da coisa julgada

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu sobre a flexibilização da coisa julgada “tema 881” e “tema 885”. A referida decisão estipulou a perda de efeitos de uma sentença definitiva (transitada em julgado, sem possibilidade de recurso). A aplicação é para os casos em que o STF tome uma decisão contrária, e vale apenas para tributos recolhidos de forma continuada, ou seja, aqueles cuja cobrança se renova periodicamente. A Companhia e suas controladas avaliaram os principais temas tributários com decisão do STF em sede de repercussão geral e concluiu que não existem efeitos a serem considerados em 31 de dezembro de 2022, por não possuírem decisões com trânsito em julgado, as quais ocorreu a mudança de entendimento do STF.

Certificate Of Completion

Envelope Id: C2C6D3B2C342409590A2AA6F5C29DC1B

Status: Completed

Subject: RA e DF - AVI 31.12.2022

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 87

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Marcelo Rodrigues

AutoNav: Enabled

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Enveloped Stamping: Enabled

São Paulo, SP 05001-100

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

marcelo.rodrigues@pwc.com

IP Address: 18.231.224.3

Record Tracking

Status: Original

30 March 2023 | 23:15

Holder: Marcelo Rodrigues

marcelo.rodrigues@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

31 March 2023 | 10:45

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Luis Maranhã

luis.maranhã@pwc.com

Partner

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

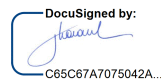
Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Signature

Signature Adoption: Uploaded Signature Image

Using IP Address: 134.238.160.170

Timestamp

Sent: 31 March 2023 | 00:00

Viewed: 31 March 2023 | 10:45

Signed: 31 March 2023 | 10:45

In Person Signer Events**Signature****Timestamp****Editor Delivery Events****Status****Timestamp****Agent Delivery Events****Status****Timestamp****Intermediary Delivery Events****Status****Timestamp****Certified Delivery Events****Status****Timestamp****Carbon Copy Events****Status****Timestamp**

CEDOC

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

COPIED

Sent: 31 March 2023 | 00:00

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Marcelo Rodrigues marcelo.rodrigues@pwc.com PwC PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Security Level: Email, Account Authentication (None)	COPIED	Sent: 31 March 2023 10:45 Viewed: 31 March 2023 10:45 Signed: 31 March 2023 10:45
Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	31 March 2023 00:00
Certified Delivered	Security Checked	31 March 2023 10:45
Signing Complete	Security Checked	31 March 2023 10:45
Completed	Security Checked	31 March 2023 10:45

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------